

Escola Secundária São Pedro, Vila Real

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Observatório da Qualidade



Uma Escol(h)ade Sucesso Pleno

Equipa de Avaliação Interna:

Isabel Sousa (Coordenadora);
Helena Carvalho (Docente);
Márcia Eiras (Docente);
Maria João Nascimento (Docente);
Maria José Silva (Docente);
Paula Guedes (Docente);
Teresa Morais (Professora bibliotecária).

Ano Letivo 2020-2021

ABREVIATURAS E SIGLAS

ASA – Aula de Suporte à Aprendizagem

BE – Biblioteca Escolar

DGE – Direção Geral de Educação

EE – Encarregado de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e a Formação Profissional

E@D – Ensino a Distância

LE – Língua Estrangeira

MUSA – Medida Universal de Suporte à Aprendizagem

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PARCA – Plano de Atuação para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens

PE – Projeto Educativo

PES – Promoção Educação para a Saúde

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SAME – Serviço de Apoio e Mediação Escolar

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

TAF – Técnicas de Avaliação Formativa

TAFAC – Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

TEAC – Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

TGEI – Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos

UFCD – Unidades de formação de curta duração

ÍNDICE GERAL

Introdução	1
1. Resultados escolares.....	3
1.1. Avaliação interna – meta 1 do projeto educativo.....	3
1.2. Meta 1 do projeto educativo	6
1.3. Meta 2 do projeto educativo	7
1.4. Meta 4 do projeto educativo	10
1.5. Avaliação externa - meta 3 do projeto educativo.....	13
1.6. Percursos diretos de sucesso - meta 2 do projeto educativo.....	14
1.7. Indicador de equidade	15
1.8. Avaliação dos resultados da ação das medidas de suporte à aprendizagem (EMAEI)	16
2. Avaliação do apoio tutorial específico	18
3. Avaliação do programa de mentoria.....	19
4. Avaliação da indisciplina	20
5. Avaliação da estratégia da escola para a cidadania e desenvolvimento	21
5.1. Ensino básico	21
5.2. Ensino secundário	22
6. Serviços de psicologia e orientação (SPO).....	24
7. Avaliação do plano de atividades da biblioteca escolar.....	26
8. Avaliação do plano plurianual de atividades.....	29
9. Participação dos encarregados de educação (EE) – participação nas reuniões de fim de período.....	31
10. Avaliação do E@D.....	32
10.1. Participação	32
10.2. Necessidades de empréstimo de equipamento informático	34
10.3. Dificuldades reveladas pelos alunos no E@D.....	35
10.4. Contactos entre encarregado de educação e diretor de turma	38
10.5. Professores	39
10.6. Sobre o ensino a distância	41
10.7. Satisfação com o ensino a distância.....	43
11. EQAVET.....	44
12. Relatório intermédio do plano de formação contínua do pessoal docente e não docente	45
13. Conclusões e recomendações	48

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – AVALIAÇÃO INTERNA – 3.º CICLO – ANÁLISE POR DISCIPLINA	3
QUADRO 2 – AVALIAÇÃO INTERNA – ENSINO SECUNDÁRIO – ANÁLISE POR DISCIPLINA	4
QUADRO 3 – TAXA DE SUCESSO DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO / ANO DE ESCOLARIDADE.....	6
QUADRO 4 – TAXA DE SUCESSO DO ENSINO SECUNDÁRIO / ANO DE ESCOLARIDADE.....	6
QUADRO 5 – CLASSIFICAÇÕES IGUAIS E SUPERIORES AO NÍVEL 4 - 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	7
QUADRO 6 – CLASSIFICAÇÕES IGUAIS OU SUPERIORES A 14 VALORES - ENSINO SECUNDÁRIO	8
QUADRO 7 – ENSINO PROFISSIONAL.....	10
QUADRO 8 – TAXA DE SUCESSO DO ENSINO PROFISSIONAL / ANO DE ESCOLARIDADE	11
QUADRO 9 – ENSINO PROFISSIONAL – ANÁLISE POR DISCIPLINA – ANO ESCOLAR 2020-2021	12
QUADRO 10 – EXAMES NACIONAIS – ENSINO SECUNDÁRIO.....	13
QUADRO 11 – PERCENTAGEM DE ALUNOS DA ESCOLA QUE TRANSITARAM NO 9.º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NOS 7.º E 8.º ANOS. ..	14
QUADRO 12 – PERCENTAGEM DE ALUNOS DA ESCOLA QUE TRANSITARAM NO 12.º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NOS 10.º E 11.º ANOS.	14
QUADRO 13 – PERCENTAGEM DO SUCESSO EDUCATIVO DOS ALUNOS QUE BENEFICIAM DO PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	15
QUADRO 14 – INDICADOR DE EQUIDADE - RESULTADO DA ESCOLA FACE À MÉDIA NACIONAL (DIFERENÇA ENTRE A PERCENTAGEM DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO NA ESCOLA E A MÉDIA NACIONAL, EM PONTOS PERCENTUAIS)	15
QUADRO 15 – EFICÁCIA DAS MEDIDAS UNIVERSAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM (MUSA) – COMPLEMENTAR	16
QUADRO 16 – EFICÁCIA DAS MEDIDAS PREVISTAS NOS RELATÓRIOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS (RTP)	17
QUADRO 17 – EFICÁCIA DO APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO	18
QUADRO 18 – SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	24
QUADRO 19 – PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2020/21	29
QUADRO 20 – CLUBES/PROJETOS.....	30
QUADRO 21 – PERCENTAGEM DE PRESENÇA DOS EE NAS REUNIÕES DO 1.º P, NO ANO LETIVO 2018/2019, 2019/2020 E 2020/2021	31
QUADRO 22 – GRAU DE SATISFAÇÃO	44
QUADRO 23 – GRAU DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS.....	46
QUADRO 24 – AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PARA O PESSOAL NÃO DOCENTE	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO, DO ENSINO SECUNDÁRIO, NO ANO LETIVO 2020/2021.....	6
GRÁFICO 2: QUALIDADE DO SUCESSO – QUADRO COMPARATIVO – 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	7
GRÁFICO 3: QUALIDADE DO SUCESSO – QUADRO COMPARATIVO – ENSINO SECUNDÁRIO	8
GRÁFICO 4: CUMPRIMENTO DAS REGRAS E INDISCIPLINA	20
GRÁFICO 5: DOMÍNIOS TRABALHADOS E DISCIPLINAS ENVOLVIDAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO	21
GRÁFICO 6: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PARCERIAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO	21
GRÁFICO 7: DISCIPLINAS, DOMÍNIOS, ATIVIDADES E PARCERIAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO.....	22
GRÁFICO 8: COMPARAÇÃO DA PRESENÇA DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES DO 1.º P, NO ANO LETIVO 2018/19, 2019/20 E 2020/2021	31
GRÁFICO 9: DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO	32
GRÁFICO 10: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE	33
GRÁFICO 11: DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR NÍVEIS DE ENSINO E POR DEPARTAMENTO	34
GRÁFICO 12: NECESSIDADES DE EMPRÉSTIMO	34
GRÁFICO 13: DIFICULDADES DOS ALUNOS.....	35
GRÁFICO 14: DISCIPLINAS COM DIFICULDADES NO ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E NA AQUISIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS	37
GRÁFICO 15: CONTACTOS ENTRE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E DIRETOR DE TURMA	38
GRÁFICO 16: PERCENTAGEM DE CONCRETIZAÇÃO DAS TAREFAS/ RECURSOS	39
GRÁFICO 17: PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS NAS SESSÕES	40
GRÁFICO 18: PERCEÇÃO SOBRE O ENSINO A DISTÂNCIA	41
GRÁFICO 19: GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ENSINO A DISTÂNCIA	43

INTRODUÇÃO

A equipa responsável pela autoavaliação da escola delineou, no início do ano letivo, um cronograma das atividades e divisão de tarefas pelos seus elementos. Procedeu à circunscrição das áreas de análise, à definição dos critérios de avaliação e dos indicadores a observar. A escolha dos diferentes instrumentos de recolha de dados e modos de análise foi também da sua responsabilidade.

Todas as áreas em análise, resultados escolares, combate à indisciplina, Educação Inclusiva, SPO, Plano Anual de Atividades, Estratégia de Educação para a Cidadania, Biblioteca Escolar, participação dos Encarregados de Educação, foram avaliadas tendo como referência as metas do Projeto Educativo da escola.

De acordo com o estipulado no artigo 6º da lei nº 31/2002, o presente relatório identifica o grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo da Escola quanto aos resultados escolares, incluindo dados relativos à avaliação interna, resultados dos exames nacionais, percursos diretos de sucesso e avaliação das medidas implementadas pela equipa EMAEI (capítulo 1) relativos ao ano escolar 2020-21. Os dados do apoio tutorial específico e do programa de mentoria nos capítulos 2 e 3.

Inclui ainda dados relativos a outras valências de concretização do ensino e das aprendizagens, como o Gabinete de Apoio ao Aluno e a Participação dos Pais e Encarregados de educação nas dinâmicas da Escola (capítulos 4 e 10) assim como a Avaliação da Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento, (capítulo 5). Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) são objeto de avaliação no capítulo 6.

O apoio a atividades de desenvolvimento do currículo e das literacias (BE) e as atividades educativas extracurriculares (PAA) são objeto de avaliação nos capítulos 7 e 8.

A atipicidade deste ano letivo, marcado pela pandemia provocada pelo Covid-19 e pelo conseqüente encerramento das escolas durante o 2.º período, reflete-se na apreciação dos resultados que, em diferentes domínios, só puderam ser contabilizados até esta data. A modalidade de ensino a distância que decorreu durante todo o 2º período é objetivo de avaliação própria realizada através de questionários a professores, alunos e Encarregados de educação (capítulo 10).

Referem-se, também, dados do EQAVET e do plano de formação contínua do pessoal docente e não docente nos capítulos 11 e 12.

Terminamos com a análise dos pontos fracos ainda existentes no presente ano letivo e o planeamento de estratégias de melhoria para o futuro.

Caracterização da escola

A principal missão da Escola Secundária São Pedro é a de promover o Sucesso Pleno de todos e de cada um dos seus alunos, assumindo uma aposta clara na qualidade e na excelência do serviço educativo prestado. Assim sendo, todos os alunos que a frequentam são orientados, do 7.º ao 12.º ano, nas atividades letivas e extra letivas, a desenvolver e a pôr em prática os valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Escola Secundária São Pedro é uma escola não agrupada do Concelho de Vila Real com 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Situada num contexto marcadamente urbano, os seus alunos são maioritariamente oriundos de contextos socioeconómicos e culturais de nível médio e alto.

No ano 2020-21 os alunos distribuíram-se do seguinte modo:

3º ciclo do Ensino Básico	Nº de alunos
7º ano	155
8º ano	154
9º ano	167
Subtotal	476
Ensino Secundário	Nº de alunos
10º ano	145
11º ano	146
12º ano	190
Subtotal	481
Ensino Profissional	Nº de alunos
1º ano	26
2º ano	14
3º ano	22
Subtotal	62
Total	1019

Com 120 docentes, 25 Assistentes operacionais, 8 Assistentes Técnicos e uma Técnica Superior – Psicóloga, a escola apresenta uma estrutura organizacional dirigida para o sucesso pleno de todos os alunos, tendo como horizonte os princípios e valores definidos no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e que a escola assume como seus.

1. Resultados escolares

1.1. Avaliação interna – Meta 1 do Projeto Educativo

Quadro 1 – Avaliação Interna – 3.º ciclo – análise por disciplina

Disciplinas	2020-2021								
	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	%<3	% ≥3	Meta 1 (95% Transição) ¹	%<3	% ≥3	Meta 1 (95% Transição) ¹	%<3	% ≥3	Meta 1 (95% Transição) ¹
Português	1,29	98,71	Cumpriu	1,95	98,05	Cumpriu	1,20	98,80	Cumpriu
LE I – Inglês	1,97	98,06	Cumpriu	2,60	97,40	Cumpriu	1,80	98,20	Cumpriu
LE II – Francês	0,00	100,00	Cumpriu	2,42	97,58	Cumpriu	0,95	99,05	Cumpriu
LE II – Espanhol	0,00	100,00	Cumpriu	3,33	96,67	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
História	3,87	96,13	Cumpriu	0,65	99,35	Cumpriu	1,80	98,20	Cumpriu
Geografia	0,65	99,35	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Matemática	4,52	95,48	Cumpriu	9,74	90,26	Não Cumpriu	10,18	89,82	Não Cumpriu
Ciências Naturais	0,00	100,00	Cumpriu	7,14	92,86	Não Cumpriu	4,79	95,21	Cumpriu
Físico-Química	2,58	97,42	Cumpriu	0,65	99,35	Cumpriu	5,39	94,61	Cumpriu
Educação Física	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,60	99,40	Cumpriu
Educação Visual	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Tecnologias da Informação e Comunicação	0,00	100,00	Cumpriu	0,65	99,35	Cumpriu			
Educação Tecnológica	0,00	100,00	Cumpriu						
Oficina de Artes 1				0,00	100,00	Cumpriu			
Cidadania e Desenvolvimento	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Educação Moral e Religiosa	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Programação Robótica/ TIC							0,00	100,00	Cumpriu
Programação Robótica							0,00	100,00	Cumpriu

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 95% (3.º Ciclo).

Quadro 2 – Avaliação Interna – Ensino Secundário – análise por disciplina

Disciplinas	3.º P – 2020-2021								
	10.º ano			11.º ano			12.º ano		
	%<10	%≥10	Meta 1 (80% transição) ¹	%<10	%≥10	Meta 1 (80% transição) ¹	%<10	%≥10	Meta 1 (80% transição) ¹
Português	4,96	95,04	Cumpriu	4,29	95,71	Cumpriu	1,07	98,93	Cumpriu
LE I – Inglês	5,10	94,90	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu			
LE II/III – Espanhol	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu			
Educação Física	1,42	98,58	Cumpriu	0,71	99,29	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Filosofia	4,23	95,77	Cumpriu	1,43	98,57	Cumpriu			
Matemática A	14,66	85,34	Cumpriu	11,67	88,33	Cumpriu	8,78	91,22	Cumpriu
Física e Química A	19,18	80,82	Cumpriu	10,00	90,00	Cumpriu			
Biologia e Geologia	1,59	98,41	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu			
Geometria Descritiva A	9,09	90,91	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu			
Economia A	2,38	97,62	Cumpriu	7,81	92,19	Cumpriu			
Geografia A	5,88	94,12	Cumpriu	2,38	97,62	Cumpriu			
História A	11,54	88,46	Cumpriu	5,26	94,74	Cumpriu	3,45	96,55	Cumpriu
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	16,67	83,33	Cumpriu	5,00	95,00	Cumpriu			
Economia C							0,00	100,00	Cumpriu
Geografia C							0,00	100,00	Cumpriu
Aplicações de Informática B							0,00	100,00	Cumpriu
Biologia							0,00	100,00	Cumpriu
Física							0,00	100,00	Cumpriu

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80% (Ensino Secundário).

No 3º ciclo do Ensino Básico todas as disciplinas cumpriram as metas previstas no projeto Educativo, exceto Matemática, no 8.º e 9.º anos e Ciências Naturais no 8.º ano. Na disciplina de Matemática, com taxas de transição à volta de 90,26%, no 8.º ano e 89,82%, no 9.º ano, distancia-se do exigido que consiste numa taxa de transição de 95%. Na disciplina de Ciências Naturais, a taxa de transição, no 8.º ano, é de 92,86% aproximando-se mais do desejável.

No Ensino Secundário todas as disciplinas cumpriram as metas previstas no projeto Educativo.

Com uma taxa de transição total de 96,36%, a Escola cumpre, na totalidade, os seus objetivos de sucesso pleno. Ultrapassa a meta prevista no Ensino Básico em 5,00 pontos percentuais (com 100,00%), no Ensino Secundário ultrapassa a meta prevista em 13, 14 pontos percentuais (com 93,14%) e no Ensino Profissional ultrapassa a meta em 13, 75 pontos percentuais (com 93,75%).

1.2. Meta 1 do Projeto Educativo

Quadro 3– Taxa de sucesso do 3.º Ciclo do Ensino Básico / Ano de escolaridade

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Taxa de Insucesso (%)	Projeto Educativo (95% Transição) ¹		Projeto Educativo (85% conclusão no 9.º ano) ²	
	Total	Retidos			Desvio	Meta	Desvio	Meta
7.º	155	0	100,00	0,00	5,00	Atingida		
8.º	154	0	100,00	0,00	5,00	Atingida		
9.º	167	1 ^(*)	99,40	0,60	4,40	Atingida	14,40	Atingida
9.º	167	0	100,00	0,00	5,00	Atingida	15,00	Atingida
3.º ciclo	476	0	100,00	0,00	5,00	Atingida		

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 95% (3.º Ciclo).

2 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 85% (9.º ano).

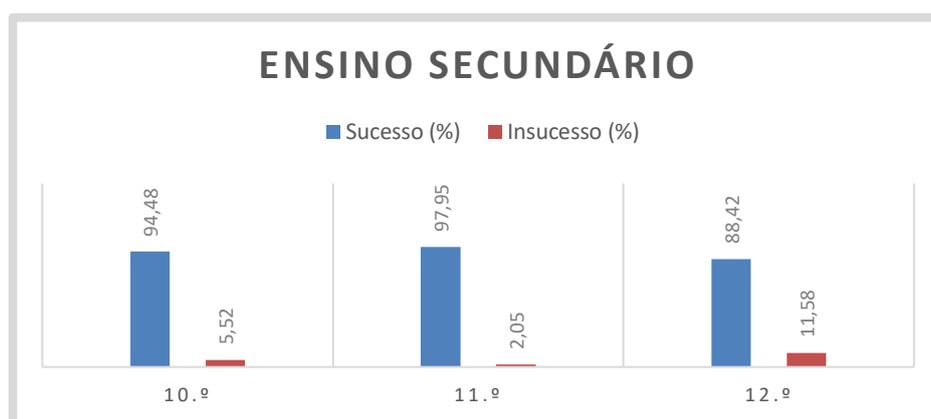
(*) O aluno transitou após realizar exames de equivalência à frequência

Quadro 4 – Taxa de sucesso do Ensino Secundário / Ano de escolaridade

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Taxa de Insucesso (%)	Projeto Educativo (80% transição) ¹	
	Total	Retidos			Desvio	Meta
10.º	145	8	94,48	5,52	14,48	Atingida
11.º	146	3	97,95	2,05	17,95	Atingida
12.º	190	22	88,42	11,58	8,42	Atingida
Secundário	481	33	93,14	6,86	13,14	Atingida

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80% (Ensino Secundário).

Gráfico 1: Taxa de sucesso/insucesso, do ensino secundário, no ano letivo 2020/2021



As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, cumprem os objetivos previstos no Projeto Educativo da Escola. Apesar disso, é ainda preocupante a taxa de retenção no Ensino Secundário com 33 alunos a não transitarem de ano, sendo 8 alunos do 10.º ano, 3 do 11.º ano e 22 alunos do 12.º ano.

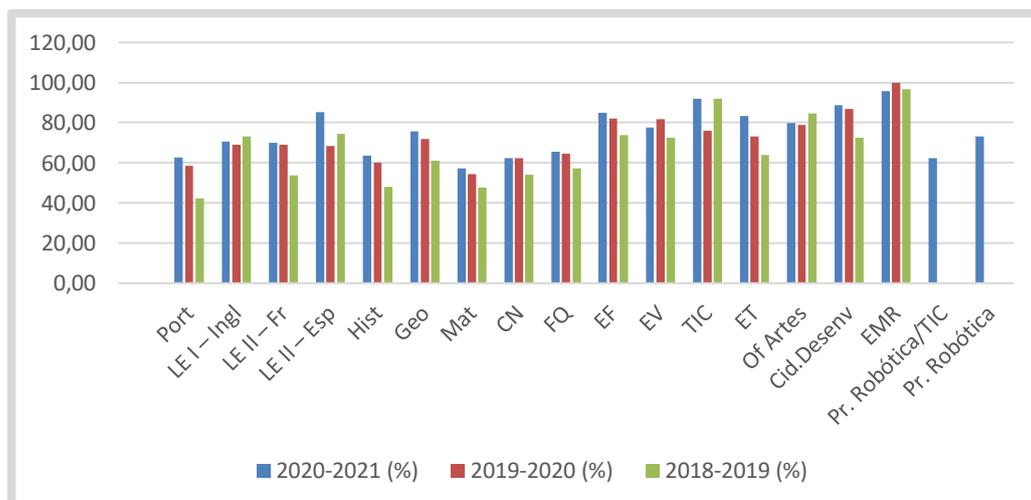
1.3. Meta 2 do Projeto Educativo

Quadro 5 – Classificações iguais e superiores ao nível 4 - 3.º ciclo do Ensino Básico

Disciplinas	N.º Alunos	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total	2020-2021 (%)	2019-2020 (%)	2018-2019 (%)	Meta 2 (Melhorar em 2%) ¹
Português	476	99	102	97	298	62,60	58,46	42,40	Atingida
LE I – Inglês	476	113	105	118	336	70,59	68,91	73,07	Atingida
LE II – Francês	335	91	93	50	234	69,85	69,15	53,64	Atingida
LE II – Espanhol	141	44	21	55	120	85,11	68,33	74,55	Atingida
História	476	84	110	109	303	63,66	60,20	48,00	Atingida
Geografia	476	111	129	120	360	75,63	71,89	61,07	Atingida
Matemática	476	93	99	80	272	57,14	54,23	47,73	Atingida
Ciências Naturais	476	97	104	96	297	62,39	62,19	53,90	Não atingida
Físico-Química	476	108	113	91	312	65,55	64,68	57,33	Atingida
Educação Física	476	136	130	139	405	85,08	82,09	73,87	Atingida
Educação Visual	476	132	122	116	370	77,73	81,59	72,53	Atingida
Tecnologia da Informação e Comunicação	309	147	137		284	91,91	75,90	91,97	Atingida
Educação Tecnológica	155	129			129	83,23	73,15	63,82	Atingida
Oficina de Artes 1	154		123		123	79,87	78,98	84,54	Atingida
Cidadania e Desenvolvimento	476	146	141	135	422	88,66	86,97	72,37	Atingida
Educação Moral e Religiosa	68	38	13	14	65	95,59	100,00	96,59	Não atingida
Programação Robótica/TIC	167			104	104	62,28			
Programação Robótica	167			122	122	73,05			

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso.

Gráfico 2: Qualidade do sucesso – quadro comparativo – 3.º ciclo do ensino básico

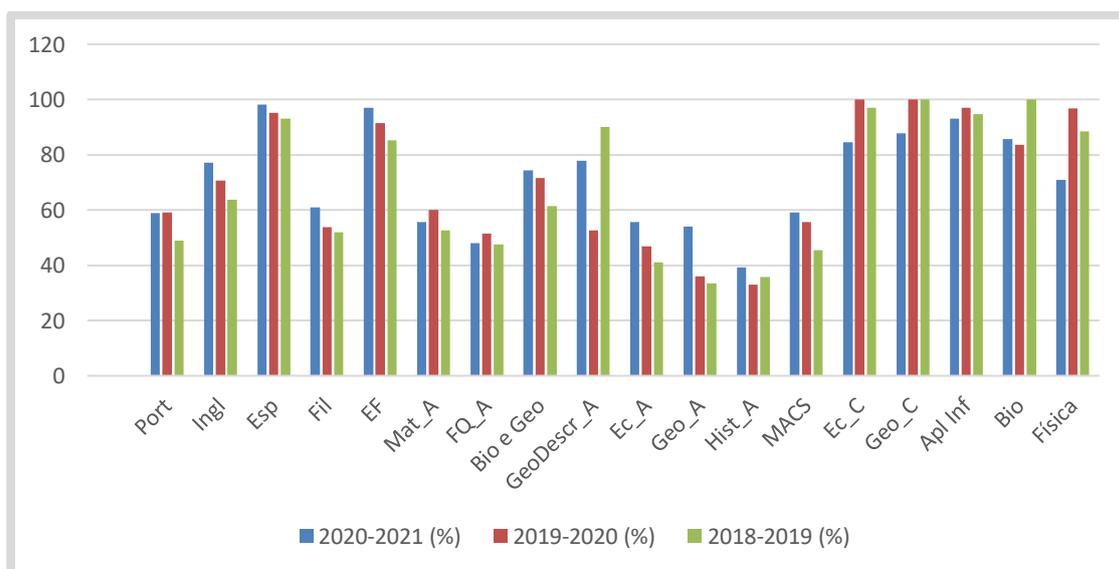


Quadro 6 – Classificações iguais ou superiores a 14 valores - Ensino Secundário

Disciplinas	N.º Alunos	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total	2020-2021 (%)	2019-2020 (%)	2018-2019 (%)	Meta 2 (Melhorar em 2%) ¹
Português	468	71	75	130	276	58,97	59,03	48,91	Não atingida
LE I – Inglês	170	76	55		131	77,06	70,66	63,66	Atingida
LE II/III – Espanhol	110	42	66		108	98,18	95,24	93,02	Atingida
Filosofia	282	96	76		172	60,99	53,71	51,89	Atingida
Educação Física	469	137	132	186	455	97,01	91,56	85,29	Atingida
Matemática A	384	63	73	78	214	55,73	60,00	52,68	Não atingida
Física e Química A	133	30	34		64	48,12	51,56	47,47	Não atingida
Biologia e Geologia	113	41	43		84	74,34	71,68	61,37	Atingida
Geometria Descritiva A	18	7	7		14	77,78	52,63	90,00	Atingida
Economia A	106	32	27		59	55,66	46,94	41,18	Atingida
Geografia A	152	30	52		82	53,95	36,08	33,56	Atingida
História A	74	8	4	17	29	39,19	32,98	35,71	Atingida
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	44	16	10		26	59,09	55,74	45,45	Atingida
Economia C	26			22	22	84,62	100,00	97,06	Não atingida
Geografia C	41			36	36	87,80	100,00	100,00	Não atingida
Aplicações Informática B	187			174	174	93,05	97,10	94,78	Não atingida
Biologia	98			84	84	85,71	83,67	100,00	Atingida
Física	24			17	17	70,83	96,88	88,57	Não atingida

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso.

Gráfico 3: Qualidade do sucesso – quadro comparativo – Ensino Secundário



Relativamente à Meta 2 do Eixo 1, melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso escolar, verifica-se que no Ensino Básico 14 disciplinas atingiram o objetivo e 2 disciplinas não atingiram, Ciências Naturais e Educação Moral e Religiosa, sendo nesta última disciplina que encontramos a maior divergência face à meta prevista.

No Ensino Secundário, 11 disciplinas atingiram a meta e 7 disciplinas não atingiram a meta: Português, Matemática A, Física e Química A, Economia C, Geografia C, Aplicações Informáticas B e Física sendo nesta última disciplina que encontramos a maior divergência face à meta prevista.

1.4. Meta 4 do Projeto Educativo

Quadro 7 – Ensino Profissional

10.º H				
10H1 Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade			10H2 Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	
Em Atraso	Totais do Período		Totais do Período	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
0 Módulos/UFCD	7	53,85	8	61,54
1 Módulo/UFCD			2	15,38
2 Módulos/UFCD	1	7,69	2	15,38
3 Módulos/UFCD	2	15,38		
4 Módulos/UFCD	1	7,69		
6 Módulos/UFCD			1	7,69
>10 Módulos/UFCD	2	2,00		

11.º H Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade		
Em Atraso	Totais do Período	
	N.º alunos	%
0 Módulos/UFCD	6	40,00
1 Módulos/UFCD	5	33,33
4 Módulos/UFCD	1	6,66
≥10 Módulos/UFCD	3	20,00

12.º I				
	1211 Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade		1212 Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	
Em Atraso	Totais do Período		Totais do Período	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
0 Módulos/UFCD	6	75,00	13	86,67
1 Módulo/UFCD	1	12,50		
9 Módulo/UFCD				
>10 Módulos/UFCD	1	12,50	2	13,33

Quadro 8 – Taxa de sucesso do Ensino Profissional / Ano de escolaridade

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Taxa de Insucesso (%)	Projeto Educativo (85% transição) ¹		Projeto Educativo (75% conclusão) ²	
	Total	Com módulos/UFCD por concluir			Desvio	Meta	Desvio	Meta
10.º TAFAC	13	6	53,85	46,15	-31,15	Não atingida		
10.º TEAC	13	5	61,54	38,46	-23,46	Não atingida		
11.º TAFAC	14	9*	40,00	60,00	- 45,00	Não atingida		
12.º TAFAC	8	2	75,00	25,00	-10,00	Não atingida	0,00	Atingida
12.º TEAC	14	2*	86,66	13,33	1,66	Atingida	11,66	Atingida

1 – Meta 4, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 85%.

2 – Meta 4, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 75%.

*1 aluno anulou a matrícula

Quadro 9 – Ensino Profissional – Análise por disciplina – Ano Escolar 2020-2021

Disciplinas	10.º ano		11.º ano		12.º ano	
	Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% Transição)	Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% Transição)	Taxa de Sucesso (%)	Meta 4 (85% Transição)
Português	100,00	Atingiu	92,86	Atingiu	90,91	Atingiu
Inglês	100,00	Atingiu	92,86	Atingiu	100,00	Atingiu
Área de Integração	96,15	Atingiu	85,71	Atingiu	100,00	Atingiu
Educação Física	83,85	Não Atingiu	90,00	Atingiu	100,00	Atingiu
Tecnologias de Informação e Comunicação	94,23	Atingiu				
Matemática	87,18	Atingiu			96,43	Atingiu
Física e Química	100,00	Atingiu				
Psicologia	94,23	Atingiu	88,10	Atingiu		
Sociologia			80,36	Não Atingiu	87,50	Atingiu
Alimentação e Nutrição	96,15	Atingiu				
Cuidados de Saúde Básicos	95,38	Atingiu	88,10	Atingiu	90,00	Atingiu
Comunidade e Intervenção Social	87,18	Atingiu	88,57	Atingiu	95,83	Atingiu
Automação e Computadores	100,00	Atingiu			92,86	Atingiu
Eletricidade e Eletrónica	100,00	Atingiu			100,00	Atingiu
Sistemas Digitais	100,00	Atingiu				
Tecnologias Aplicadas	100,00	Atingiu				
Formação em Contexto de Trabalho					95,45	Atingiu
Prova de Aptidão Profissional					90,91	Atingiu

1.5. Avaliação externa - Meta 3 do Projeto Educativo

Quadro 10 – Exames nacionais – Ensino Secundário

Disciplinas	Exame					Média CFD	Diferença CFD – CE	Taxa de reprovação		Variação ESSP - Nacional		Projeto Educativo ¹	
	Média Nacional		Média da Escola (Total)		Média da Escola (para acesso)								
	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase								
702 Biologia e Geologia	12,0	9,9	12,7	10,3	12,8	12,9	0,2	20%	55%	0,7	0,4	Atingida	Atingida
708 Geometria Descritiva A	12,4	10,9	17,0		17,0	17,0	0,0	0%		4,6		Atingida	
712 Economia A	12,2	11,6	13,3	9,1	13,9	14,1	0,8	16%	43%	1,1	-2,5	Atingida	Não Atingida
714 Filosofia	12,2	10,3	10,7		14,8	15,0	4,3	33%		-1,5		Não Atingida	
715 Física e Química A	9,8	8,8	10,8	7,1	11,4	11,4	0,6	41%	76%	1,0	-1,7	Atingida	Não Atingida
719 Geografia A	10,7	10,2	9,5	11,4	9,9	9,9	0,4	56%	0%	-1,2	1,2	Não Atingida	Atingida
623 História A	12,9	11,6	10,8	8,9	13,2	13,5	2,7	33%	75%	-2,1	-2,7	Não Atingida	Não Atingida
635 Matemática A	10,6	9,2	10,8	7,7	11,4	11,5	0,7	42%	70%	0,2	-1,5	Atingida	Não Atingida
735 Matemática B	10,1	7,9	14,0	12,0	14,0	14,0	0,0	0%	0%	3,9	4,1	Atingida	Atingida
835 Matemática aplicada às Ciências Sociais	10,7	8,8	13,8		9,8	10,0	-3,8	0%		3,1		Atingida	
639 Português	12,0	11,2	11,9	12,7	12,0	12,2	0,3	22%	0%	-0,1	1,5	Atingida	Atingida
550 Inglês	14,9	14,4	15,5		16,0	16,0	0,5	0,0%		0,6		Atingida	
547 Espanhol (iniciação)	13,9	15,0	14,3		14,3	14,5	0,2	0,0%		0,4		Atingida	

1 – Meta 3, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo - Igualar ou superar, em todas as disciplinas, a média nacional das provas/exames.

No presente ano letivo, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2021 de 22 de março, as classificações dos exames nacionais apresentam-se em 2 tabelas: a média da escola (total) e a média da escola para acesso ao Ensino Superior. Verificamos que, na maior parte das disciplinas, a meta 3 do projeto educativo foi atingida, com exceção das disciplinas de Filosofia, Geografia A e História A. No entanto, nas disciplinas de Filosofia e História A, a média da escola para acesso ao ensino superior ultrapassa a média nacional.

Dos exames realizados na 2ª fase não foram atingidas as metas nas Disciplinas de Economia A, Física e Química A, História A e Matemática A. O número de alunos que realizou exames, nesta fase, foi muito pequeno (82 alunos).

1.6. Percursos diretos de sucesso - Meta 2 do Projeto Educativo

Quadro 11 – Percentagem de alunos da escola que transitaram no 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.

Total de alunos	Alunos com percurso direto de sucesso	2020-2021 (%) ¹	2019-2020 (%)
167	162	97,01	91,58

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 65%.

Quadro 12 – Percentagem de alunos da escola que transitaram no 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos.

Total de alunos	Alunos com percurso direto de sucesso	2020-2021 (%) ¹	2019-2020 (%)
190	155	81,58	86,93

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 50%.

Os percursos diretos de sucesso são calculados a partir das classificações de exame e do percurso escolar dos alunos, ou seja, é a percentagem de alunos que obtém positiva nas provas de avaliação externa após um percurso sem retenções. No presente ano letivo, à semelhança do ano transato, a não existência de provas de avaliação externa no 9º ano e no 12º ano a realização de exames nacionais estar prevista apenas para efeitos de ingresso no Ensino Superior, retirou sentido a este indicador. Assim consideraram-se, para o cálculo desta percentagem o número de alunos que terminaram o ciclo de ensino respetivo sem retenções. Nos dois casos, Ensino Básico e Ensino Secundário, as metas do Projeto Educativo foram alcançadas.

1.7. Indicador de Equidade

Quadro 13 – Percentagem do sucesso educativo dos alunos que beneficiam do programa de Ação Social Escolar

	Alunos com escalão	Alunos retidos	2020-2021 (%)
3.º Ciclo	53	0	100,00
Secundário	93	11	88,17
Total	146	12	91,78

O Indicador de Equidade permite aferir os níveis de sucesso educativo dos alunos de condições socioeconómicas mais vulneráveis (beneficiários do programa de Ação Social Escolar) em comparação com os resultados médios dos alunos com um contexto socioeconómico e um percurso escolar semelhantes, a nível nacional. O sucesso educativo é observado tendo em conta os indicadores relativos à conclusão do respetivo ciclo/nível de ensino no tempo esperado e, simultaneamente, no caso do 3º ciclo do ensino básico e dos cursos científico humanísticos do ensino secundário, de desempenho positivo nos exames nacionais (“percursos diretos de sucesso”), tendo por referência o ano 2018/19.

Este indicador não está contemplado nas metas do projeto educativo pelo que não é possível avaliar a sua adequabilidade às metas. No entanto, uma análise deste indicador nas escolas do concelho de Vila Real, permite-nos identificar algumas fragilidades. Em 2021, a escola apresenta uma percentagem negativa de -2,2% em comparação com a média nacional.

Quadro 14 – Indicador de equidade - Resultado da escola face à média nacional (diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional, em pontos percentuais)

	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21
3.º Ciclo	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Secundário	-20%*	-2%*	Sem dados	-2,2%*

*dados do infoescolas

1.8. Avaliação dos resultados da ação das medidas de suporte à aprendizagem (EMAEI)

Quadro 15 – Eficácia das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) – Complementar

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total	%
Eficaz (E)	45	20	36	13	10	18	142	57,5%
Moderadamente eficaz (ME)	11	15	19	8	15	14	82	33,2%
Não eficaz (NE)	0	1	3	9	4	6	23	9,3%
Total	56	36	58	30	29	38	247	
% face ao nº de alunos da escola	36,1%	23,4%	34,7%	17,5%	18,1%	17,9%	24,2%	

No Ensino Básico e relativamente ao 7.º ano, a grande maioria dos Planos foram avaliados como eficazes (80%), apenas 20% dos planos foram avaliados como moderadamente eficazes.

No 8.º ano, a maioria dos Planos foram avaliados como eficazes (55%), 42% dos planos foram avaliados como moderadamente eficazes e 3% de não eficazes, o que corresponde apenas a 1 aluno. Na terceira situação, foi encaminhado para análise na equipa EMAEI e solicitada a análise de todo o processo do aluno a fim de verificar a exequibilidade de um RTP.

No 9.º ano, foram implementados 58 planos. Destes, 62% foram considerados como eficazes e 33% moderadamente eficazes apenas 3 planos foram avaliados como não eficazes.

Do universo de 149 Musas complementares aplicados ao Ensino Básico, 101 foram eficazes, 45 moderadamente eficazes e 4 não eficazes, apenas 2 continuarão com as medidas implementadas ao longo deste ano.

Concernente ao Ensino Secundário - foram implementados 97 Planos MUSA – Complementar. No 10.º ano foram avaliados como eficazes 43% dos Planos implementados, no entanto, também se verificou uma grande percentagem de Planos considerados como não eficazes (quase um terço).

No 11.º ano, apenas cerca de um terço dos Planos foram considerados eficazes, mas apenas uma reduzida percentagem foi considerada como ineficaz – 10%. Tendo mais de metade dos Planos sido considerados moderadamente eficazes.

No 12.º ano, no presente ano letivo foram implementados um elevado número de planos, contrariamente ao ano anterior. A larga maioria dos Planos teve resultados satisfatórios na medida em que foram considerados eficazes ou moderadamente eficazes.

Destaca-se, ainda, que foram elaborados 8 novos planos nas turmas de 10.º ano, apenas um em todas as turmas de 11.º ano e 6 nas turmas de 12.º ano.

Quadro 16 – Eficácia das Medidas previstas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP)

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Eficaz (E)	4	11	10	11	9	9	54
Moderadamente eficaz (ME)	0	0	6	7	1	1	15
Não eficaz (NE)	0	0	0	0	0	0	0
Total	4	11	16	18	10	10	69
% face ao nº de alunos da escola	2,6%	7,1%	9,6%	10,5%	6,25%	4,72%	6,77%

Foram implementados 31 RTP no Ensino Básico: 4 para o 7º ano, 11 para o 8º ano e 16 para o 9º ano.

A grande maioria dos RTP implementados no Ensino Básico foram eficazes 25, sendo 6 moderadamente eficazes.

Os Conselhos de Turma consideraram manter as medidas de todos os RTP do Ensino Básico.

Foram implementados 38 RTP no Ensino Secundário: 18 para o 10º ano, 10 para o 11º ano e 10 para o 12º ano.

A grande maioria dos RTP implementados no Ensino Secundário foram eficazes 29, sendo 9 moderadamente eficazes.

Entende-se que estas Medidas de Suporte à aprendizagem e à Inclusão foram as mais adequadas e eficazes para os alunos, que beneficiaram das mesmas; permitindo uma evolução harmoniosa do seu desenvolvimento e consequentemente a obtenção do seu sucesso escolar.

Pontos fortes	Sugestões de melhoria
Bom acolhimento das medidas de suporte à aprendizagem; A maioria das medidas aplicadas foi eficaz e moderadamente eficaz; Os Docentes envolvidos responderam com celeridade e rigor; Colaboração regular e sistemática entre professores, funcionários e Encarregados de Educação, alunos e Direção da Escola; Boa qualidade de resposta dos Encarregados de Educação e alunos às propostas de atuação; Prontidão interventiva dos professores de Educação Especial aos alunos com RTP, no âmbito da medida de Apoio Psicopedagógico, assim como, no desenvolvimento e aplicação das Adaptações Curriculares Significativas.	Reformulação da ficha de Avaliação Final do MUSA Complementar; Adaptações curriculares não significadas, melhorar o diálogo entre os intervenientes na implementação destas medidas; Melhorar as condições e divulgação da operacionalização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

2. Avaliação do Apoio Tutorial Específico

O art.º 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico em complemento de medidas implementadas pela escola. Neste sentido, constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

O Apoio Tutorial Específico constitui uma medida de proximidade com os alunos, destinada àqueles que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. Tendo em conta o impacto da pandemia na suspensão das atividades letivas, são excepcionalmente abrangidos pelo Apoio Tutorial Específico os alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Apoio Tutorial Específico

O impacto da medida nas taxas de transição ou qualidade do sucesso escolar (metas 1 e 2 do projeto Educativo) é reduzido. Foram propostos 12 alunos e só 2 aderiram à medida.

Quadro 17 – Eficácia do Apoio Tutorial Específico

	Alunos Propostos	Alunos que frequentaram o apoio	Eficácia da medida
Ensino Básico	3	0	
Ensino Secundário	9	2	Eficaz
Total	12	2	

3. Avaliação do Programa de Mentoria

Como delineado no documento orientador, os constrangimentos inerentes à situação pandémica e consequentes limitações inerentes ao período de confinamento (entre 22 de janeiro e 5 de abril, p.p.), com o E@D, levou a escola a implementar o Plano de Mentoria na modalidade de Tutoria de Pares. Especificamente, na fase presencial, as medidas de prevenção e minimização do risco de transmissão do SARS-coV-2, com a organização escolar assente em grupos profiláticos estanques, impossibilitou, não só, a mentoria inter-turma, com díades mentor/mentorado com dois anos de desfasamento etário, como também a intervenção na valência psicossocial, condições estas basilares e necessárias a um processo de mentoria. Neste contexto, a Tutoria de Pares funcionou nos seguintes moldes: Modalidade intra-turma: os mentores e os mentorados foram alunos da mesma turma, do mesmo grupo etário, tendo assim trabalhado sob orientação do professor da disciplina em que o Plano foi ativado; O trabalho de tutoria de pares, centrou-se na valência académica e foi supervisionado pelo professor da disciplina envolvida; O Regime foi preferencialmente presencial, decorreu em contexto de aula e/ou em tempos extra letivos, com recurso a trabalho remoto; A modalidade Mentoria Sinérgica foi abrangida na tutoria de pares.

O Plano de Mentoria teve uma adesão residual por parte dos alunos e professores, situação essa que nos parece ficar a dever-se ao cenário pandémico em que nos encontramos. Ao longo do ano, a tutoria de pares foi acionada por um número muito baixo de turmas, quatro turmas do Ensino Básico e cinco do Ensino Secundário, e dentro de cada uma delas envolveu poucos alunos. Os processos implementados foram avaliados como globalmente eficazes pelos Diretores de Turma, Professores e alunos envolvidos, indiciando que o Plano de Mentoria poderá ser replicado, na modalidade de Tutoria de Pares. A modalidade de Mentoria obedece a condições muito específicas de execução, não compatíveis com a atual situação de pandemia.

Programa de Mentoria

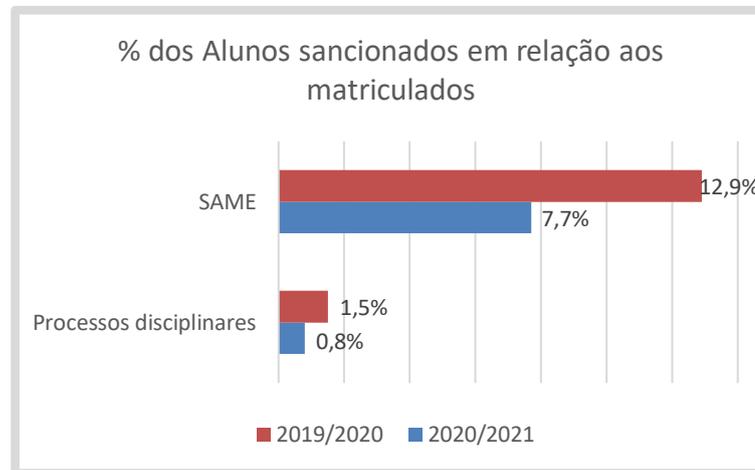
A situação pandémica não permitiu a implantação da medida de acordo com os objetivos. A adequação da medida às circunstâncias não produziu os resultados esperados.

Medida a reformular no próximo ano letivo.

4. Avaliação da Indisciplina

Projeto Educativo	Eixo 2 – Otimização da Ação Educativa	Meta 3 – Diminuir a taxa de indisciplina. -Reduzir o número de processos disciplinares.
--------------------------	--	---

Gráfico 4: Cumprimento das regras e indisciplina



Este ano letivo, o número de alunos com episódios de indisciplina reportados pelo SAME baixou relativamente ao ano anterior para o mesmo período. Igual situação encontramos no número de processos disciplinares que foi consideravelmente mais baixo no presente ano letivo.

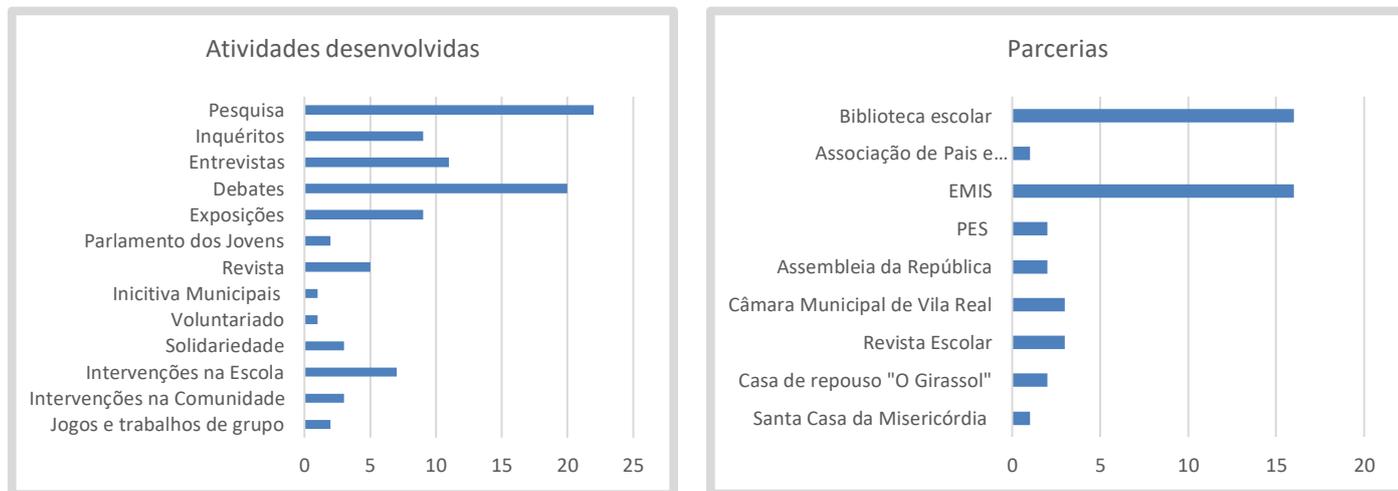
5. Avaliação da Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento

5.1. Ensino Básico

Gráfico 5: Domínios trabalhados e disciplinas envolvidas em Cidadania e Desenvolvimento do Ensino Básico



Gráfico 6: Atividades desenvolvidas e Parcerias em Cidadania e Desenvolvimento do Ensino Básico

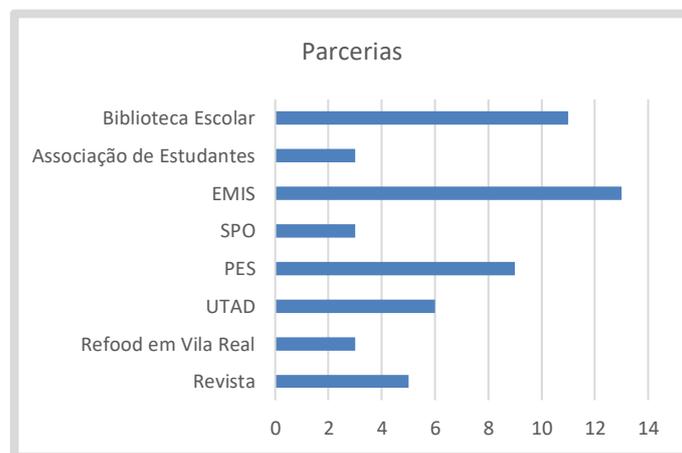
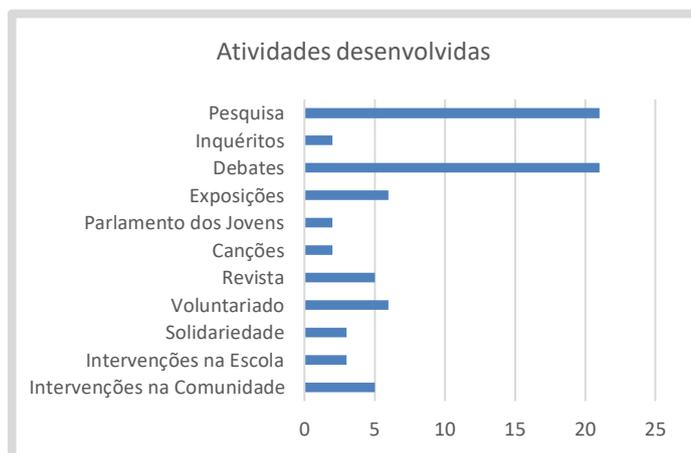


No Ensino Básico, os temas mais trabalhados foram Instituições e participação democrática, Saúde, Media, Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade e Educação ambiental, maioritariamente nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Geografia, História, Português e Espanhol. As principais atividades foram a pesquisa, debates, entrevistas, inquéritos, exposições e intervenções na escola, executados em parceria com a Biblioteca Escolar e a EMIS (entre outras entidades).

Quanto aos constrangimentos, a Covid-19 e o tempo insuficiente surgem como o principal obstáculo ao desenvolvimento das atividades. Mesmo com as circunstâncias adversas, a maioria dos professores considera que todos os objetivos foram atingidos (78,3%).

5.2. Ensino Secundário

Gráfico 7: Disciplinas, domínios, atividades e parcerias em Cidadania e desenvolvimento do Ensino Secundário



No Ensino Secundário, a área da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento é transversal sendo da responsabilidade do Conselho de Turma no seu todo, sendo relevante saber quais as disciplinas que mais contribuem para esta área. Assim, verificamos que é nas disciplinas de Português, Educação Física, Filosofia e Matemática A que os alunos mais trabalharam os temas de Cidadania e Desenvolvimento. As disciplinas de Geometria Descritiva A, Biologia, Área de Integração, Cuidados de Saúde Básicos, Automação e Computadores e Eletricidade e Eletrónica também contribuíram, embora com menor percentagem de participação. Os domínios mais trabalhados foram Interculturalidade, Instituições e participação democrática, Saúde, Direitos Humanos, Igualdade de Género, seguidos pelos, Educação Ambiental, Media, Desenvolvimento Sustentável, Sexualidade e Voluntariado. Outros domínios trabalhados, mas em menor número, foram Risco, Mundo do trabalho, Empreendedorismo, Segurança, Defesa e Paz e Bem-estar Animal. As atividades privilegiadas foram pesquisa, debates, exposições voluntariado, revista e intervenções na comunidade. E, com menor destaque, inquéritos, parlamento dos jovens, canções, entrevistas, iniciativas Municipais, reportagens, visualização de filmes e vídeos, seguido de produção escrita – texto de opinião, elaboração de apresentação em PowerPoint e criação de *Padlet* com os trabalhos realizados, criação de livro interativo

com história infantil, análise e interpretação de excertos do romance “Memorial do Convento”, intercâmbio com as Escolas de Penafiel, Figueiró dos Vinhos e Albufeira. As parcerias foram, em maior número, com a Biblioteca Escolar, EMIS, PES, UTAD, Revista, SPO, Associação de Estudantes e *Refood* de Vila Real. Outras parcerias, mas com menor percentagem, Assembleia da República, Câmara Municipal de Vila Real, Polícia de Segurança Pública, DGE, Escolas de Penafiel, Figueiró dos Vinhos e Albufeira.

É de salientar que o constrangimento apontado pelos professores para o desenvolvimento da Área de Cidadania e desenvolvimento foi a falta de tempo. Os professores consideram que a maioria dos objetivos foram atingidos (56,5%).

6. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

O presente capítulo apresenta o grau de concretização do Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), na procura de uma melhoria contínua nos serviços prestados pelo gabinete à comunidade educativa.

As atividades desenvolvidas pelo SPO, nos seus quatro eixos de intervenção - Consulta Psicológica (CP); Consulta Psicológica Vocacional; Consultoria à Comunidade Escolar e Projetos -, enquadram-se, pela suas finalidades e objetivos, nos quatro eixos de intervenção definidos no PE, a saber (PE; p.21):

- ✓ EIXO 1 - Melhoria dos Resultados Escolares;
- ✓ EIXO 2 - Otimização da Ação Educativa;
- ✓ EIXO 3 - Promoção da Qualidade na Organização Escolar;
- ✓ EIXO 4 - Cultura de Participação.

Os constrangimentos inerentes á situação pandémica em que nos encontramos, levou a reestruturar as metodologias de trabalho junto da comunidade educativa e reorganizar a implementação das atividades previstas, adequando as respostas do SPO à nova realidade, com os meios possíveis.

A avaliação global e integradora do Plano de Atividades do SPO 2020-2021, permite avaliar o grau de concretização das atividades realizadas pelo SPO e identificar os pontos fracos que comprometem a qualidade da intervenção do serviço, e consequentes aspetos a melhorar.

Quadro 18 – Serviços de Psicologia e Orientação

Número de atividades previstas	Número de atividades realizadas	Taxa de execução	Nível de consecução		
			Muito Bom	Bom	Suficiente
21	21 + 3 extra plano	100 % + extras	X		

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> Nas fases presenciais, adaptação do plano intervenção para todos os eixos, tanto na sua estrutura como na sua metodologia, de forma a abranger todos os alunos interessados e a compensar as limitações decorrentes do confinamento, privilegiando-se o trabalho em grupo-turma; Na fase E@D, o privilegiar da intervenção individual, via telefone/email; tendo como suporte os Guias de Apoio, enviados aos alunos e Encarregados de Educação, via <i>Classroom</i>, pelos Diretores de Turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Os canais de comunicação institucional mantêm-se pouco eficientes; A inexistência de equipamento informático e recursos digitais para otimizar a intervenção do SPO, designadamente a pesquisa orientada de informação digital em Consulta Psicológica Vocacional; A inexistência de um processo de identificação das necessidades específicas de formação na área digital, destinado a técnicos superiores, no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). 	<ul style="list-style-type: none"> Formalizar os canais de comunicação formal e oficial entre os diferentes Órgãos e Serviços da escola e o SPO. Ter acesso a formação digital específica aos eixos de intervenção do SPO e consequentemente dispor de recursos para melhorar os processos de orientação vocacional dos alunos, entre outros. Dotar o Gabinete de equipamento de telecomunicações e informático (telefone e portáteis) que possibilita dar resposta à intervenção direta com os alunos e EE.

7. Avaliação do Plano de Atividades da Biblioteca Escolar

A avaliação da Biblioteca da Escola Secundária São Pedro e dos seus serviços resulta da aplicação do MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar). Foi realizada de acordo com os documentos estruturantes que enquadram os objetivos e atividades das bibliotecas escolares, a saber – *Quadro Estratégico e Aprender com a Biblioteca Escolar* produzidos pela RBE. Estes documentos definem um conjunto de padrões de qualidade pelos quais o trabalho da equipa da BE se orientou.

A metodologia de recolha dos dados assentou nos dados de gestão da BE, análise da base de dados relativa à utilização dos espaços, uso da coleção, requisição dos equipamentos informáticos e da sala digital, à disponibilização de recursos, curadoria de conteúdos, informações e divulgação de atividades nas redes sociais da BE e, porque passaram 4 anos desde a última avaliação formal pela RBE, apresentam-se também os resultados dos questionários aplicados aos alunos, aos professores e à direção.

Da atipicidade dos últimos dois anos de trabalho nas escolas e nas bibliotecas, resultam dados estatísticos que só podem ser analisados a partir destes condicionalismos.

As atividades da BE que migraram para o online, são muitas e significativas, mas difíceis de avaliar, pois os dados são voláteis e de difícil leitura. Por exemplo, a *Classroom* da BE, disponibiliza muitos recursos de leitura, mas não conseguimos concretizar o número de downloads ou de leituras em ecrã que originou.

Com uma taxa de execução de 79%, podemos considerar que os objetivos do Plano de Atividades da Biblioteca Escolar foram atingidos. O trabalho da equipa da BE foi consideravelmente afetado no que diz respeito à presença diária de utilizadores, empréstimos domiciliários e requisição de equipamento informático. As restrições provocadas pela crise pandémica afetaram negativamente todos os indicadores que, nos anos anteriores, estavam em trajetória ascendente. No entanto, no que diz respeito à promoção da leitura, não é possível apresentar dados fidedignos das leituras online, por dificuldade de recolha.

A nova situação obrigou a novas formas de trabalho, tendo a equipa da BE adaptado grande parte das suas atividades previstas no PA ao online. Assim, foi mais fácil desenvolver projetos de acompanhamento do currículo com as turmas de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico bem como realizar palestras e conferências online com personalidades que, presencialmente, dificilmente seriam realizadas.

A formação de utilizadores, atividades de leitura, requisições e outras atividades que tradicionalmente eram realizadas no espaço físico da BE, migraram todas para a versão virtual.

Pontos fortes	Aspetos a melhorar
<p>1. Currículo, Literacias e Aprendizagem</p> <p>Orientação de projetos de Pesquisa Guiada na maioria das turmas do Ensino Básico em Cidadania e Desenvolvimento;</p> <p>Formação de utilizadores (professores e alunos do Ensino Básico) por videoconferência);</p> <p>Criação de um repositório de REA na página WEB da BE com 186 recursos para todas as disciplinas;</p> <p>Atividades de desenvolvimento do pensamento crítico e literacias digitais;</p> <p>Desenvolvimento de projetos de Educação para os <i>Media</i> em todas as turmas de 8º ano;</p> <p>Elevado impacto no número de turmas em trabalho com a BE.</p> <p>2. Leitura e Literacia</p> <p>Atividades de leitura online na Semana da Leitura; Leituras partilhadas em ambientes digitais; desenvolvimento dos projetos 10 minutos a ler e Clubes de leitura; escrita de cartas para a Amnistia Internacional.</p> <p>3. Projetos e parcerias</p> <p>Colaboração com o Conservatório de Vila Real;</p> <p>Colaboração com a equipa da RBVR para a promoção de atividades em rede; Concursos do PNL; Articulação com a UTAD: projeto Cientificamente provável;</p> <p>Colaboração com a Amnistia Internacional, Câmara Municipal de Vila Real. Jornal A Voz de Trás-os-Montes; Internet Oeiras <i>Challenge</i> e GILM (Grupo Informal de Literacia Mediática).</p>	<p>Aplicar na suas práticas diárias os objetivos do PADDE (Plano de Ação para a Transição Digital da escola) nomeadamente, alicerçar a integração transversal das ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, bem como nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania, agilizar a comunicação institucional, o trabalho colaborativo, o ensino e a aprendizagem com recurso a ferramentas digitais e contribuir para a transformação digital e aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes e para uma educação inclusiva de qualidade para todos.</p> <p>Contribuir para a construção das valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e da BE como laboratórios de inovação pedagógica</p> <p>Dinamizar o CAA como centro de recursos psicopedagógicos e dotá-lo de recursos (em articulação com a BE)</p> <p>Divulgar os repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem;</p> <p>Harmonizar práticas de referência de autores, respeito pelos Direitos de autor, Licenças <i>creative commons</i> e organização geral dos trabalhos a realizar pelos alunos - formação a disponibilizar pela equipa da BE.</p> <p>Alargar a mais turmas o projeto de desenvolvimento das Literacias Digitais e Pensamento Crítico;</p>

<p>4. Gestão da Biblioteca Escolar</p> <p>Candidatura aos projetos: Escolas a Ler+; Imprevistos de leitura e (Re)Ler</p> <p>Atualização e criação de revistas de curadoria; 3 Newsletters;</p> <p>Atualização contínua de todos os meios de divulgação em linha dos serviços da BE;</p> <p>Aquisição de livros com verbas atribuídas pelo PNL;</p> <p>Divulgação de todas as atividades e dos livros adquiridos nas redes sociais da BE;</p> <p>Uso da <i>Classroom</i> da BE para partilha de informações, recursos e desenvolvimento de atividades de pesquisa e leitura;</p>	<p>Formação de utilizadores alargada a todas as turmas do Ensino Básico e Secundário;</p> <p>Elaboração de listas bibliográficas de apoio ao estudo nas disciplinas de Inglês, Geografia, Ciências e Física e Química;</p> <p>Atividades de animação com a presença das famílias;</p> <p>Divulgação do catálogo em linha:</p> <p>Indexação do acervo.</p>
--	---

8. Avaliação do Plano Plurianual de Atividades

Quadro 19 – Plano Plurianual de Atividades 2020/21

Promotores das atividades	N.º Atividades Propostas	Total de atividades concretizadas	N.º Atividades Avaliadas	Taxa de execução
Departamento de Línguas	17	17	13	100 %
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	36	49	37	100 %
Departamento de Ciências Experimentais	7	8	7	100 %
Departamento de Expressões	11	11	3	100 %
Departamento de Matemática e Tecnologias	17	23	20	100 %
PES	36	36	28	100 %
Outras	4	4	4	100 %
Total	128	148	112	100 %

Verificou-se que os professores dos vários departamentos se envolveram na promoção de atividades, assim como os parceiros, nomeadamente do PES e outras entidades.

Quanto à concretização e grau de consecução dos eixos e respetivas metas definidos no Plano Anual de Atividades, os Eixos 2 e 4, são os mais atingidos, o que se justifica uma vez que as atividades se enquadram essencialmente na área específica do trabalho da escola. No eixo 2, salientam-se as metas 2 e 4, por terem um grau de concretização suficiente e no eixo 4, as metas 1 e 4 por se considerar ter havido uma muito boa participação cívica dos alunos e um ambiente suficientemente humanista e motivador.

Os Coordenadores das atividades consideraram a avaliação global muito boa, por serem pertinentes, favorecer as aprendizagens e promoverem do sucesso dos alunos.

No final do ano letivo, a escola organizou os “Dias Festivos” que foram preparados por uma equipa específica que teve em consideração todas as normas da DGS, em vigor. Estes dias contaram com uma grande diversidade de atividades, tais como: sessões protocolares, exposições temáticas, workshops, palestras, sessão de cinema, baile e dança e torneios desportivos. Estas atividades abrangeram toda a comunidade escolar, salientando-se como um momento marcante com uma avaliação final muito positiva.

Quadro 20 – Clubes/Projetos

CLUBES e PROJETOS	Nº de participantes	N.º atividades previstas	N.º de atividades desenvolvidas	Taxa de execução (%)	Grau de consecução dos objetivos previstos
Comunidade de Aprendizagem – Desafios educativos	15	8	8	100	Elevado
Desporto Escolar	_____	_____	_____	_____	_____
Promoção Educação para a Saúde (PES)	Comunidade	36	26	70	Bom
Clube Ciência Viva	495	19	17	90	Elevado
Eco-Clube	118	6	6	100	Elevado
Clube de Robótica	_____	_____	_____	_____	_____
Ponto Electrão	280	5	5	100	Elevado
Revista Escolar	Comunidade	_____	_____	100	Elevado
Centurium	17 professores + 460 alunos	16	16	100	Elevado

Ao longo do ano, apenas 1 projeto não funcionou, o Desporto Escolar, pelo encerramento oficial de todas as atividades, devido à situação pandémica que se viveu durante todo o ano letivo. O *Clube de Robótica*, na pessoa do seu Coordenador, aguarda condições para pôr em prática a sua valência, uma vez que, à semelhança do ano anterior, a pandemia da Covid-19, não permitiu a prática desta modalidade.

O Projeto PES prosseguiu com as atividades propostas. Apesar de não ter realizado todas as propostas previstas no projeto inicial, organizou todas as possíveis, face à situação de pandemia que originou a alternância entre o ensino presencial e o ensino à distância. No entanto, os objetivos do Projeto foram alcançados.

O Clube Ciência Viva propôs, desde início deste ano letivo, iniciativas adaptadas à pandemia de covid-19, pelo que desenvolveu muitas atividades on-line e algumas presenciais, sempre que não punha em risco os elementos envolvidos. Dentro das atividades deste clube, ressalta-se o Clube Quark Up, uma vez que a docente responsável pela atividade prosseguiu à distância com as atividades planeadas e sempre na presença dos Encarregados de Educação.

A Comunidade de Aprendizagem, também continuou com as atividades propostas no início do ano, que se desenvolveram à distância quando necessário.

9. Participação dos Encarregados de Educação (EE) – participação nas reuniões de fim de período

Projeto Educativo	Eixo 4 – Cultura de Participação	Meta 2 – Melhorar a participação dos Pais e Encarregados de Educação
--------------------------	---	---

Perante a situação epidemiológica do novo Coronavírus COVID-19, só é possível fazer a comparação da presença dos EE, nas reuniões realizadas no 1.º período.

Quadro 21 – Percentagem de presença dos EE nas reuniões do 1.º P, no ano letivo 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	TOTAL	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	TOTAL
2020/2021	61,6%	69,6%	56,3%	62,5%	46,8%	46,6%	32,1%	41,8%
2019/2020	74,6%	66,9%	59,9%	67,9%	65,9%	51,9%	46,6%	54,6%
2018/2019	79,1%	57,1%	64,3%	68,4%	55,4%	44,9%	42,0%	48,7%

Gráfico 8: Comparação da presença de encarregados de educação nas reuniões do 1.º P, no ano letivo 2018/19, 2019/20 e 2020/21



Regista-se uma ligeira diminuição da participação dos Encarregados de Educação, no 3.º Ciclo e uma diminuição significativa no ensino secundário, nas reuniões do 1.º período relativamente aos anos anteriores.

10. Avaliação do E@D

Foram elaborados três questionários, de acordo com o público-alvo (Alunos, Pais/ Encarregados de Educação e Professores).

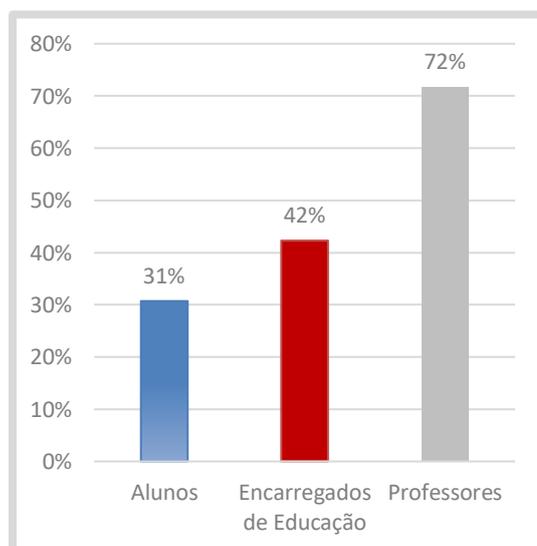
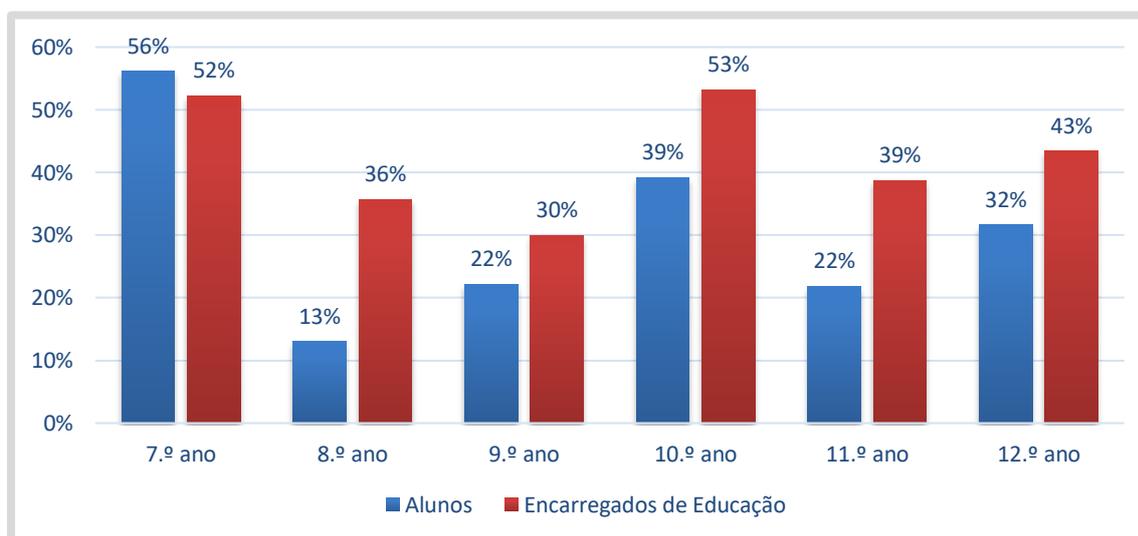
A resposta aos questionários foi anônima e teve como objetivo a recolha de informação sobre o Ensino a Distância.

A amostra considerada para o preenchimento dos questionários foi constituída por todos os elementos que responderam aos questionários: 313 alunos, 431 pais/ encarregados de educação e 86 professores.

10.1. Participação

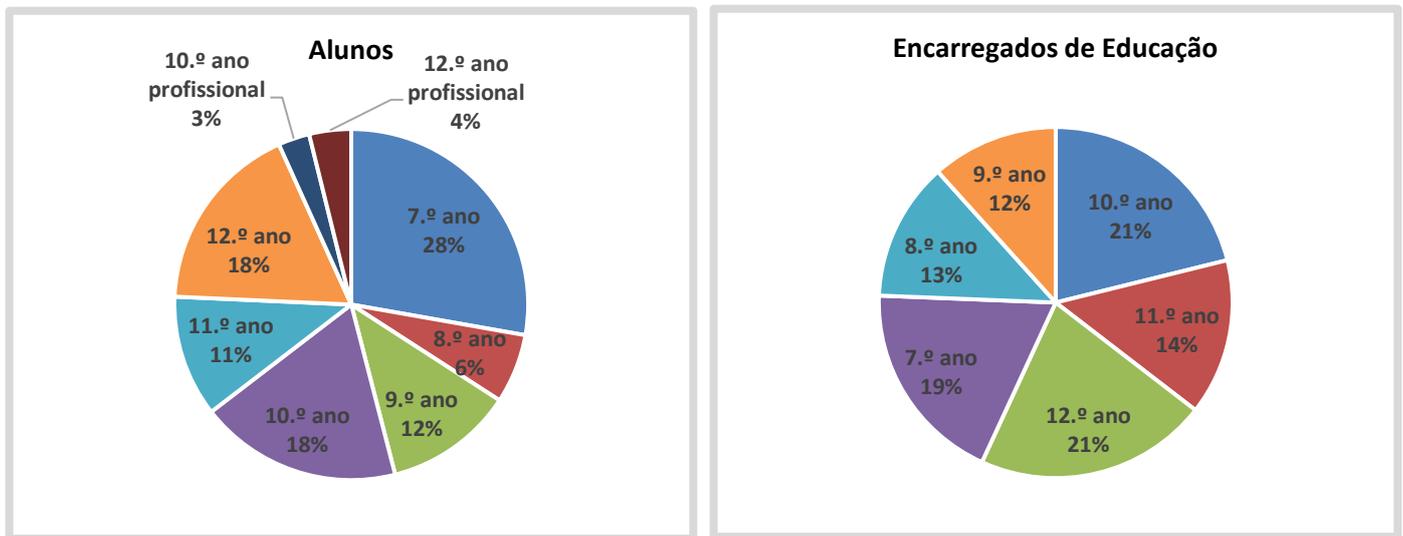
A percentagem de participação dos Alunos, dos Encarregados de Educação e dos Professores foi a seguinte:

Gráfico 9: Distribuição da Taxa de Participação



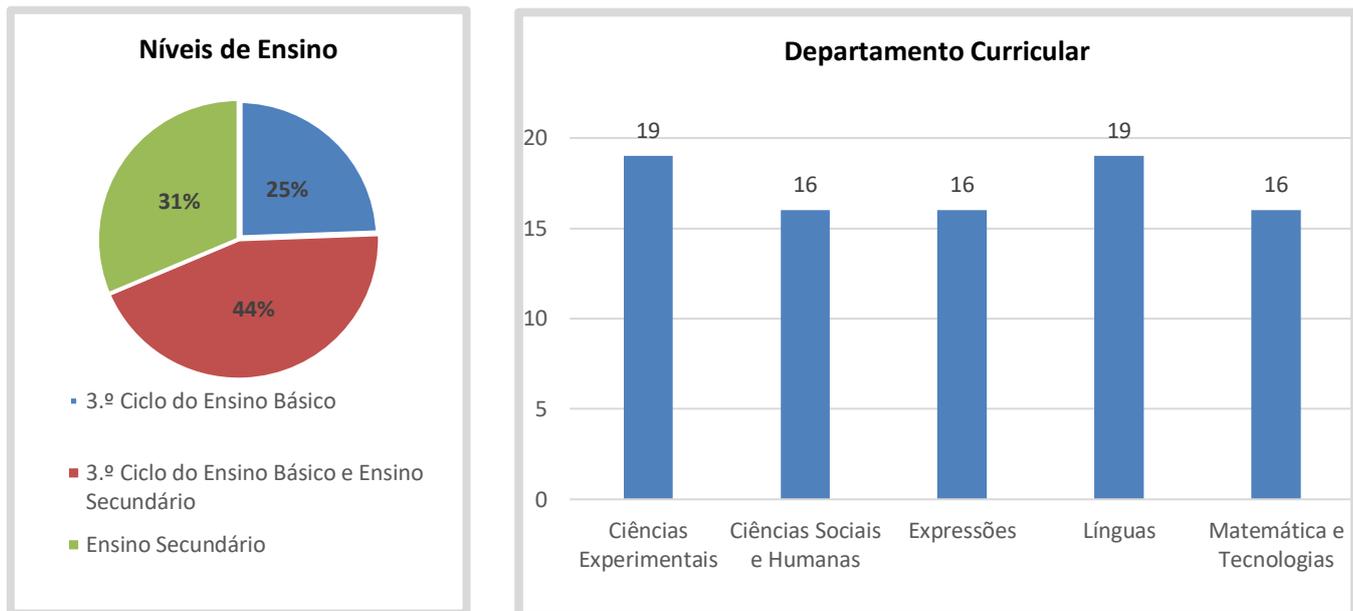
Verifica-se que a percentagem do número de respostas aos questionários por parte dos Encarregados de Educação foi superior à dos Alunos, à exceção do 7.º ano em que a participação dos Encarregados de Educação e dos Alunos foi aproximadamente a mesma. A taxa de participação dos Alunos por níveis de ensino foi muito semelhante. No entanto, quer a participação dos Alunos, quer a dos Pais/ Encarregados de Educação ficou aquém do desejável. Relativamente aos Professores, responderam 83 dos 120 professores da escola, que corresponde à maioria dos professores que tinha componente letiva neste período de aulas a Distância. A grande maioria dos Encarregados de Educação são os pais.

Gráfico 10: Distribuição dos Alunos e Encarregados de Educação por ano de escolaridade



Na escola, o ano de escolaridade o ano com maior número de alunos é o 12.º ano, no entanto, os alunos que mais responderam aos questionários foram os do 7.º ano.

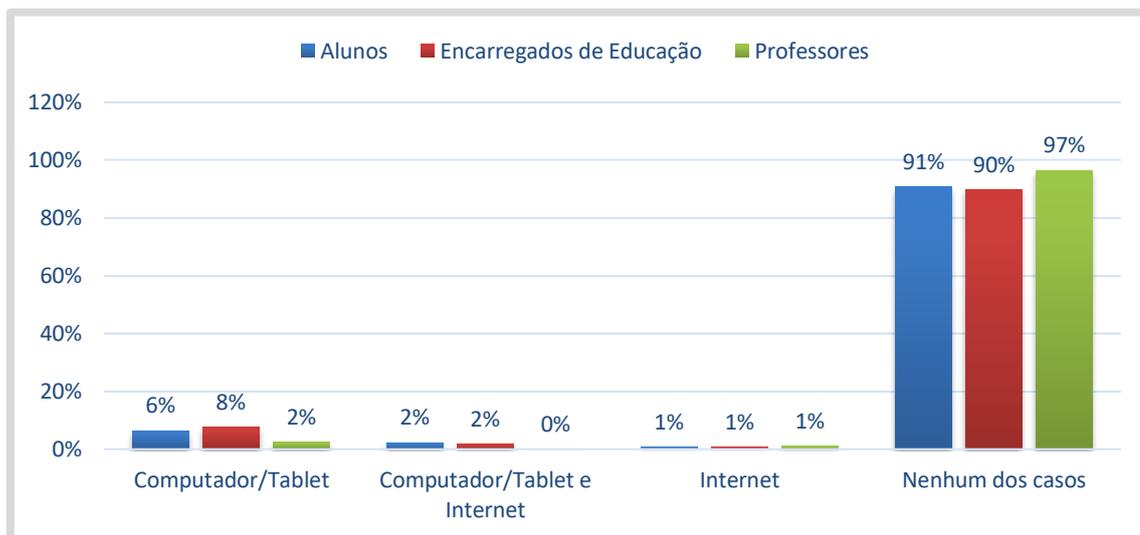
Gráfico 11: Distribuição dos Professores por Níveis de Ensino e por Departamento



Verifica-se que a maioria dos Professores que responderam lecionaram simultaneamente o 3.º ciclo e o Secundário e também que os Departamentos estão representados com, aproximadamente, o mesmo número de docentes.

10.2. Necessidades de Empréstimo de equipamento informático

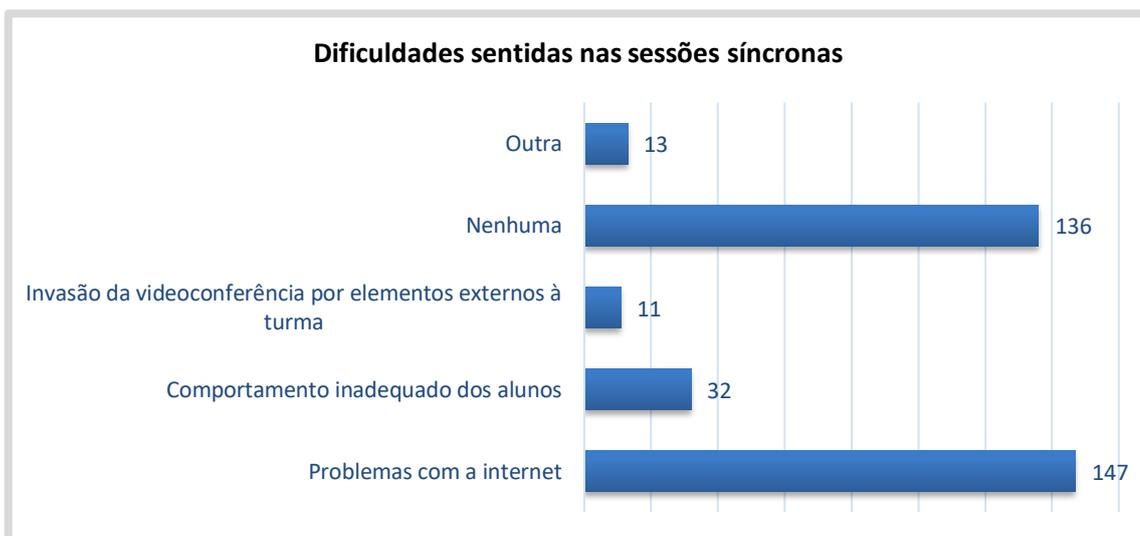
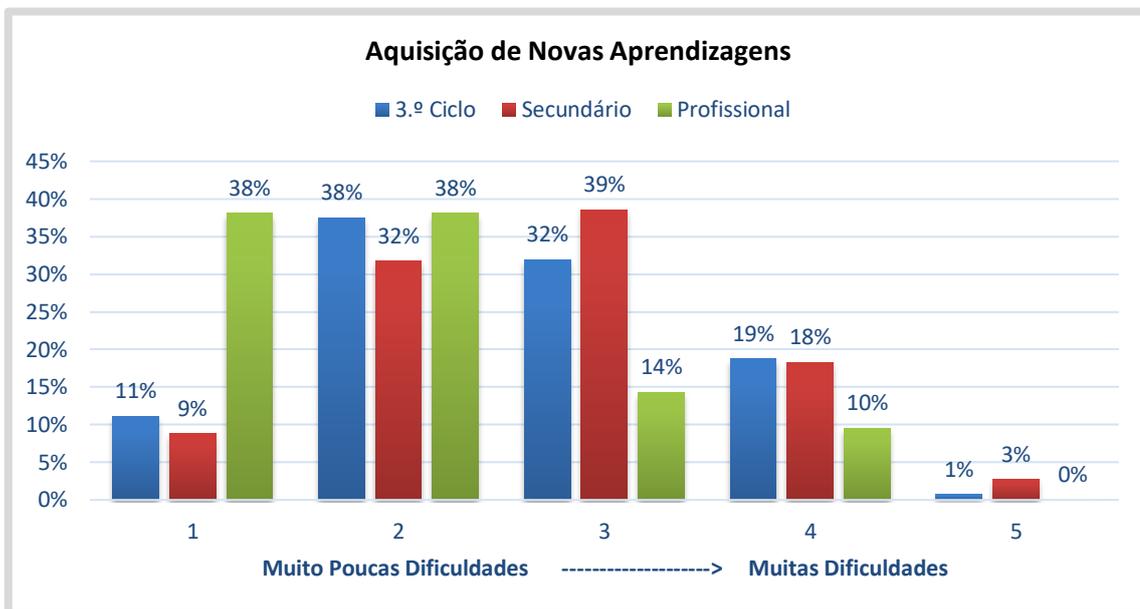
Gráfico 12: Necessidades de Empréstimo

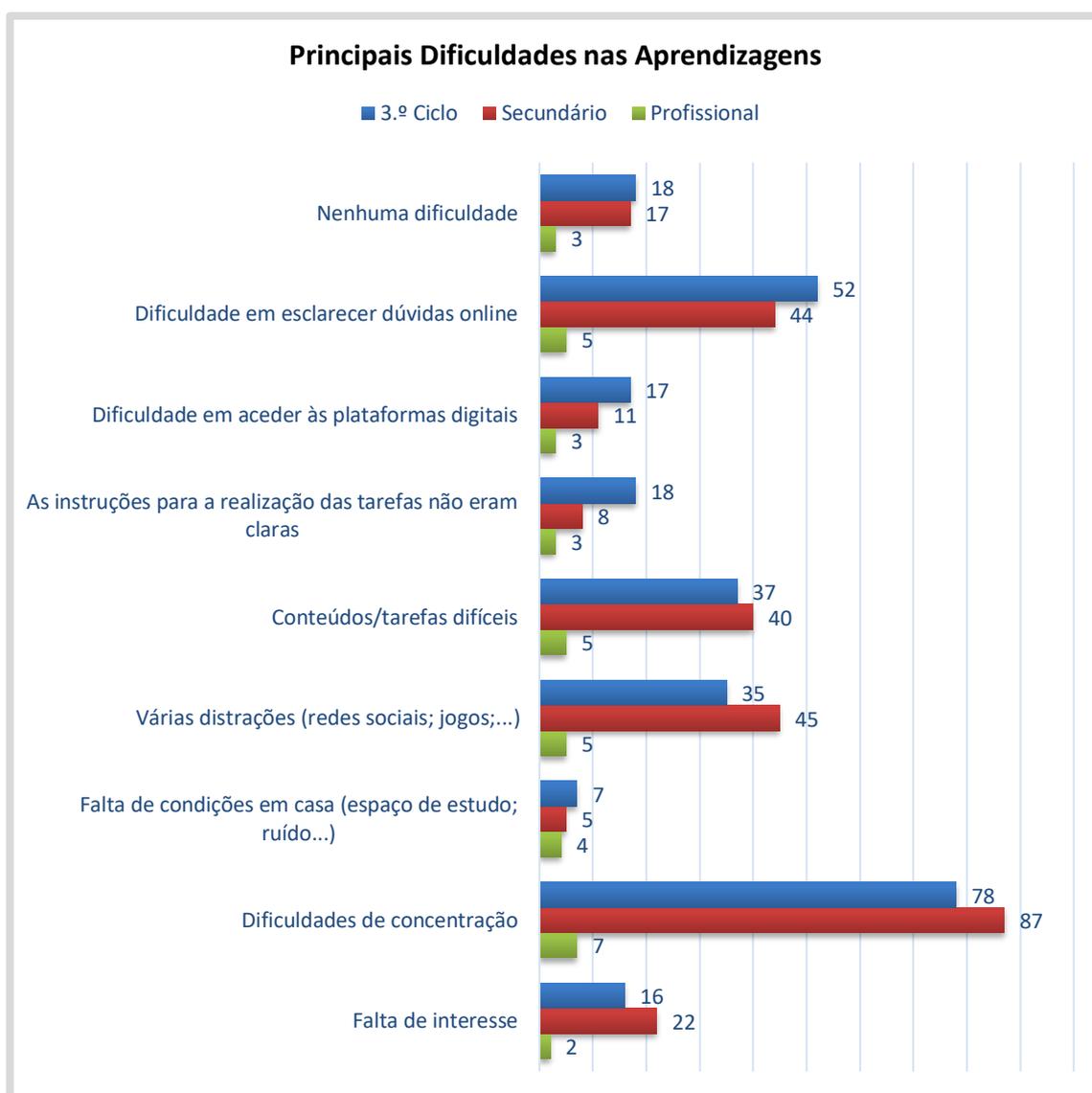


Aproximadamente 91% dos alunos, 90% dos Encarregados de Educação e 97% dos professores referiram não terem precisado de Computador/Tablet nem Internet.

10.3. Dificuldades reveladas pelos Alunos no E@D

Gráfico 13: Dificuldades dos Alunos

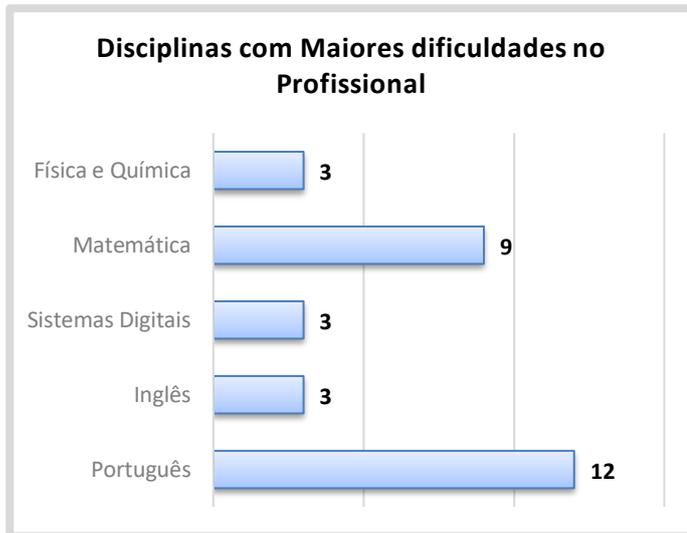
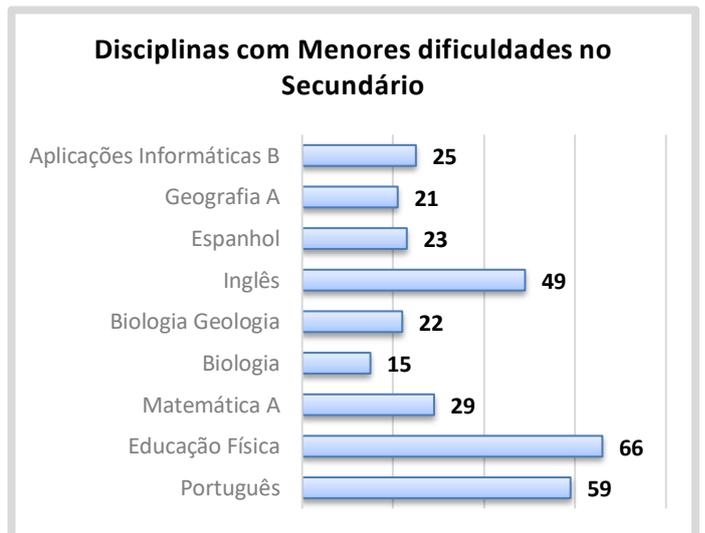
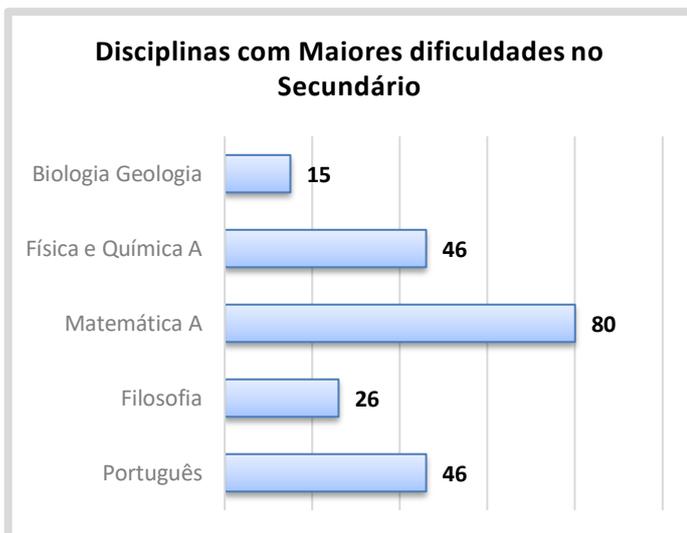
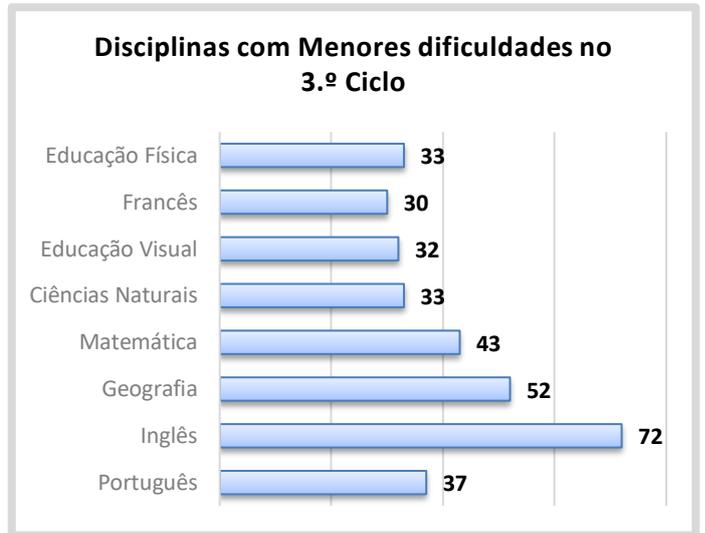
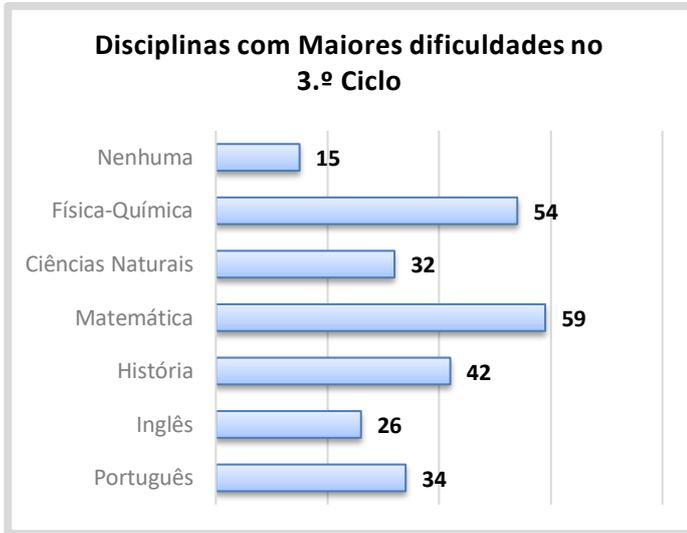




Cerca de 20% dos alunos do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário referiram ter fortes dificuldades na aquisição de novas aprendizagens, enquanto no Ensino Profissional, essa percentagem desce para, aproximadamente, metade.

O problema com a internet foi a maior dificuldade que os alunos apontaram nas sessões síncronas, no entanto, quando inquiridos sobre as principais dificuldades nas aprendizagens, a dificuldade de concentração foi de longe o maior obstáculo.

Gráfico 14: Disciplinas com dificuldades no acompanhamento das atividades e na aquisição das aprendizagens dos alunos

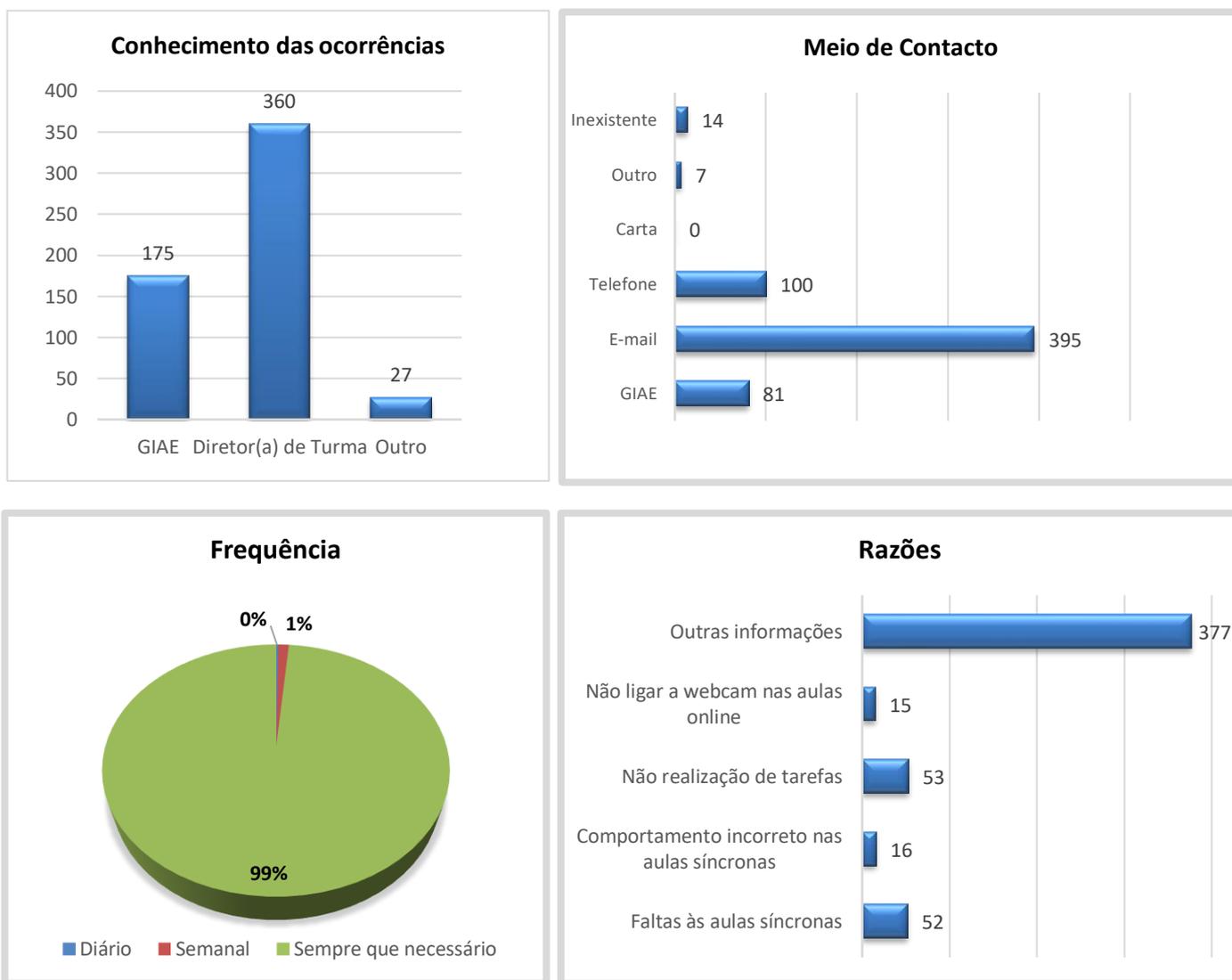


A Matemática foi a disciplina mais difícil de acompanhar, quer na execução das tarefas quer na aquisição de conhecimentos, só ultrapassada pelo Português no Ensino Profissional.

A disciplina que revelou menos dificuldades em seguir foi Inglês no 3.º Ciclo e no Profissional e a Educação Física no Ensino Secundário.

10.4. Contactos entre Encarregado de Educação e Diretor de Turma

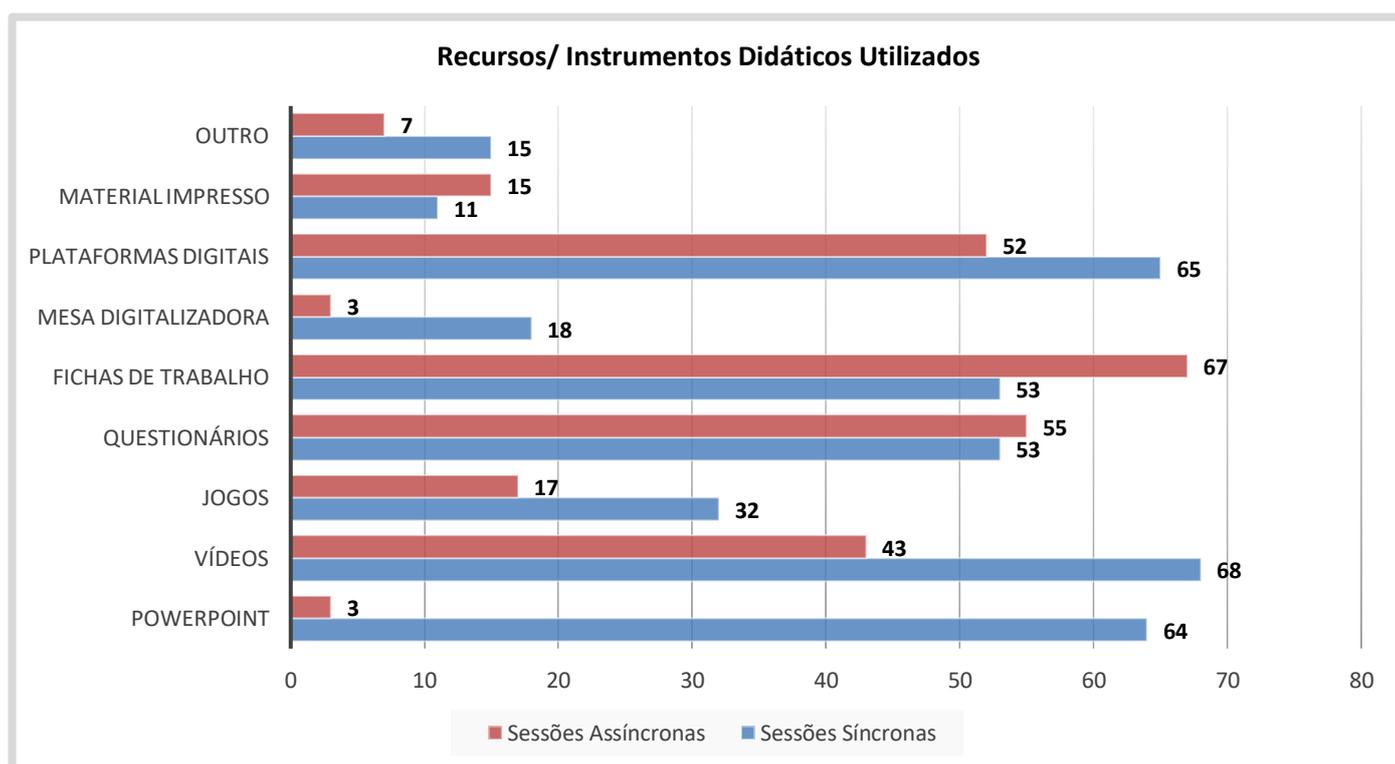
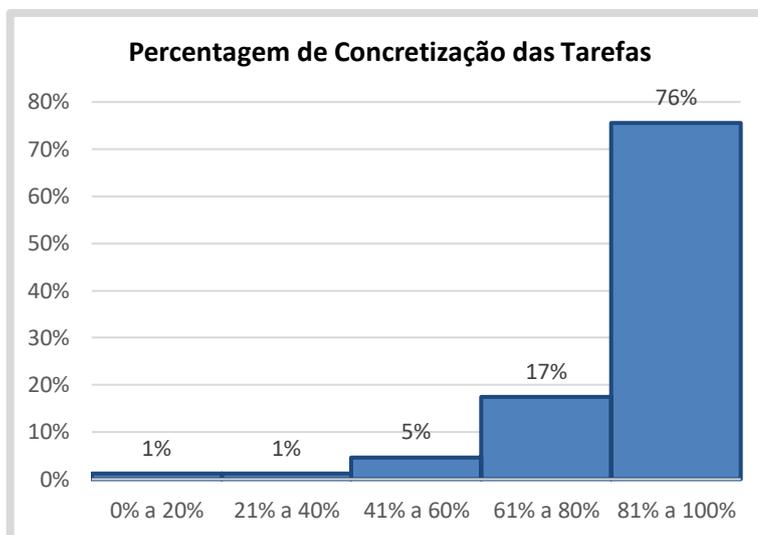
Gráfico 15: Contactos entre Encarregados de Educação e Diretor de Turma



A comunicação entre o Encarregado de Educação e o Diretor de Turma fez-se essencialmente por e-mail, sempre que necessário e as justificações mais frequentes para esse contacto foram a divulgação de informações, a não realização das tarefas por parte do aluno e as faltas às aulas síncronas.

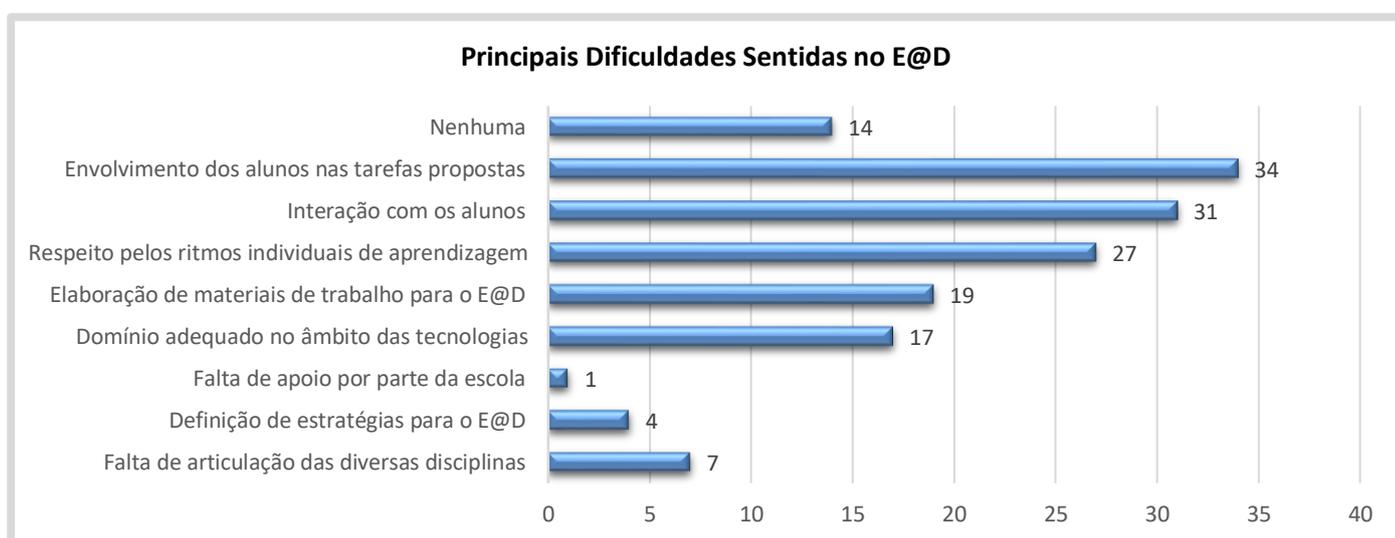
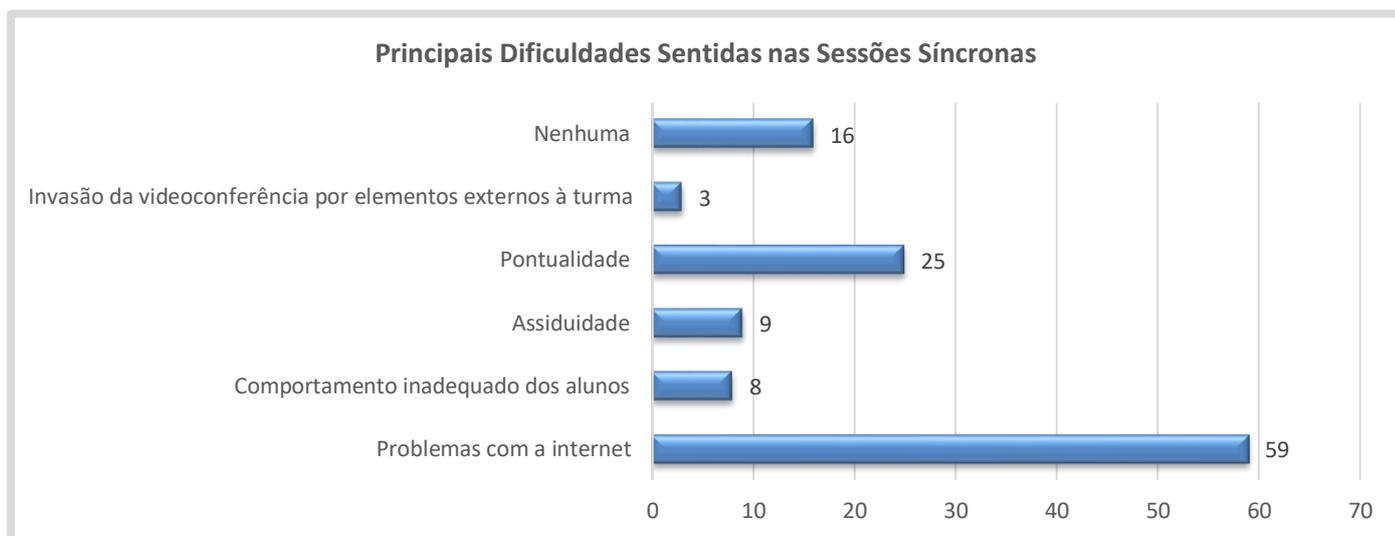
10.5. Professores

Gráfico 16: Percentagem de Concretização das Tarefas/ Recursos



A ferramenta mais utilizada nas sessões síncronas foi a plataforma *Zoom*. Os recursos didáticos mais utilizados pelos professores foram as fichas de trabalho, os *PowerPoints*, as plataformas digitais e os questionários. O grau de concretização das tarefas foi considerado maioritariamente bom e muito bom.

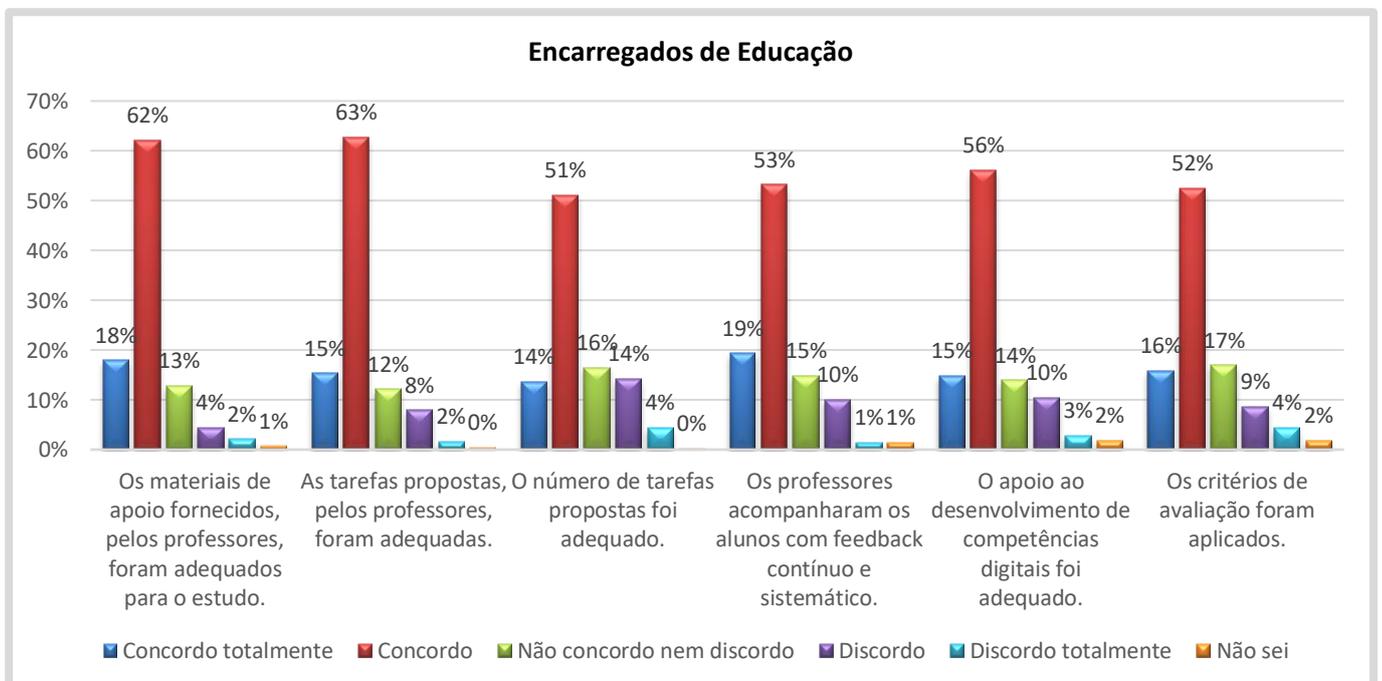
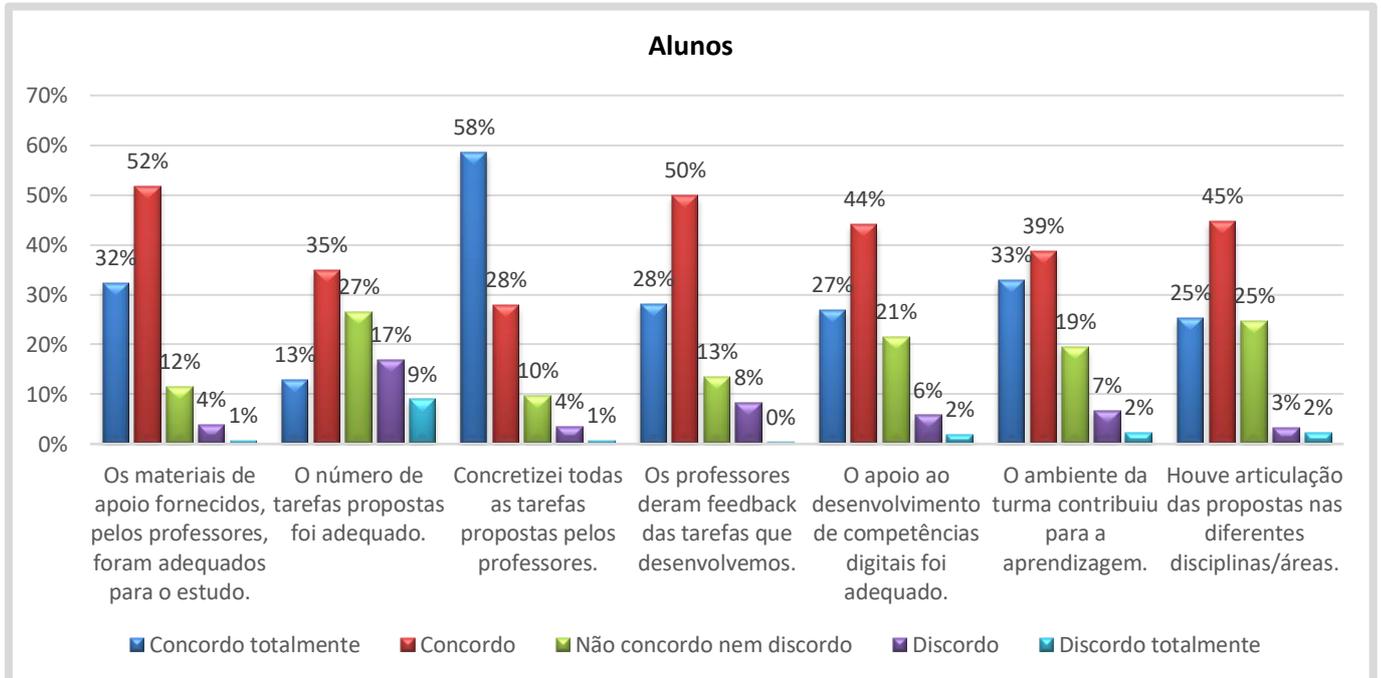
Gráfico 17: Principais Dificuldades sentidas nas Sessões

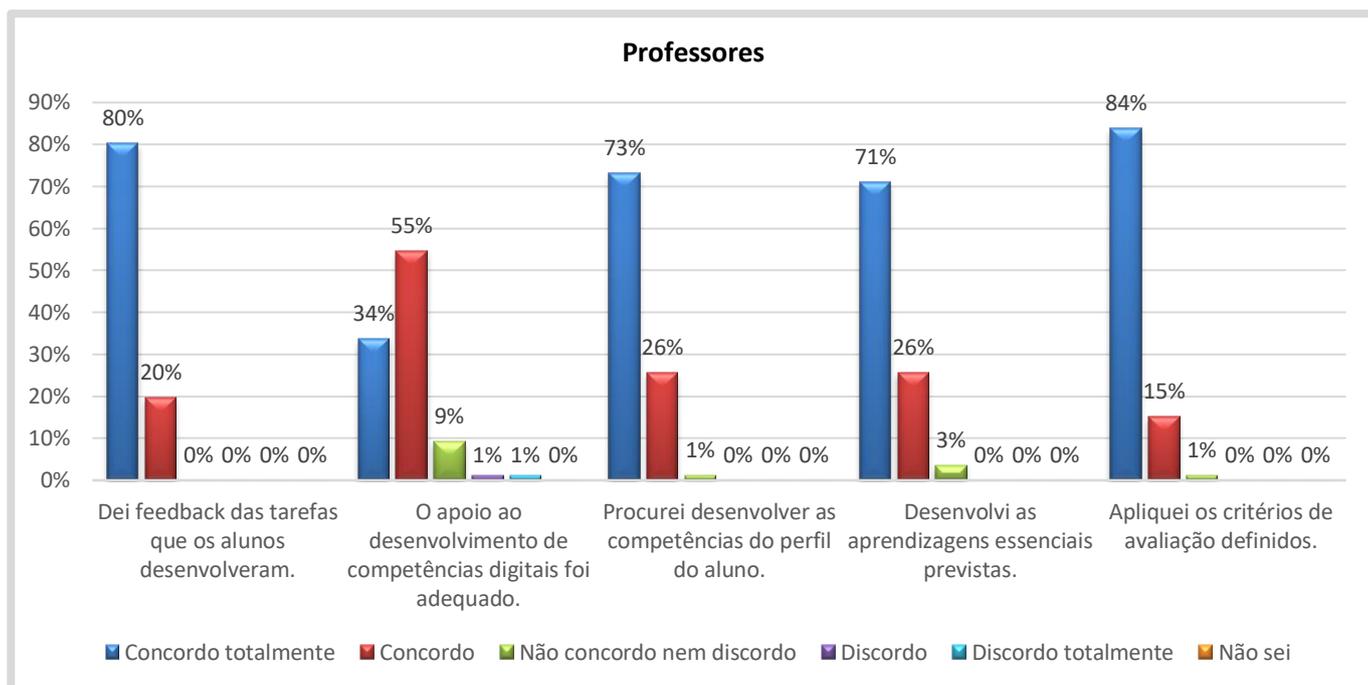


As principais dificuldades apontadas nas sessões síncronas foram os problemas com a Internet. As duas maiores adversidades sentidas pelos Professores no E@D foi o envolvimento dos alunos nas tarefas propostas e a interação com os alunos.

10.6. Sobre o Ensino a Distância

Gráfico 18: Percepção sobre o Ensino a Distância





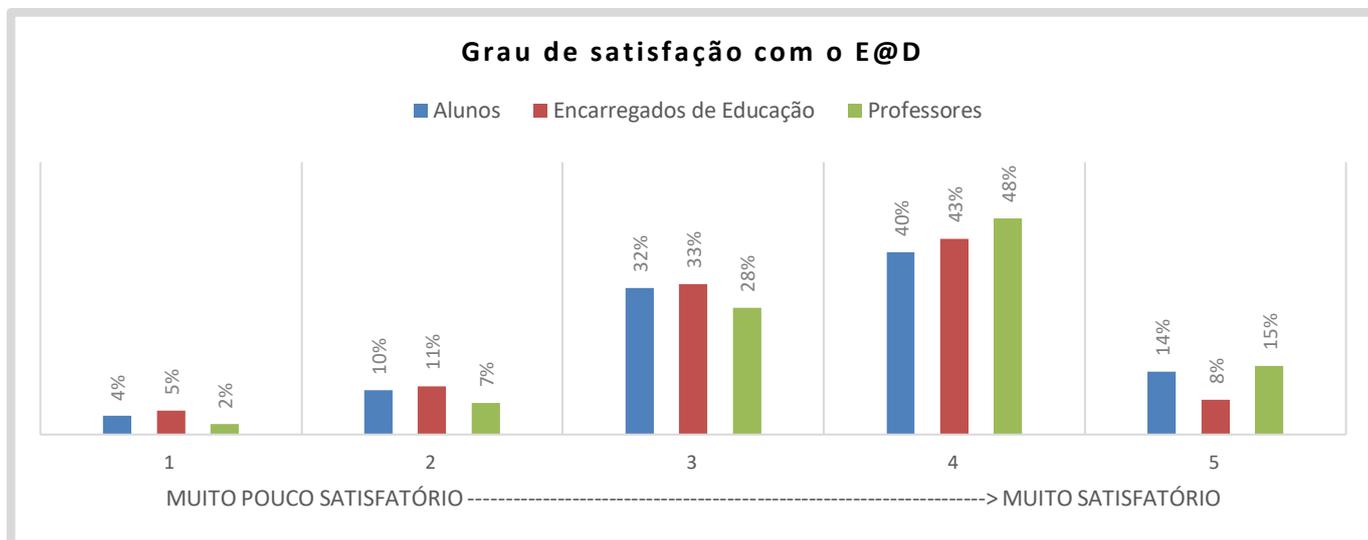
A perceção geral dos alunos sobre o ensino a distância é positiva. Consideraram que os materiais e o apoio fornecidos pelos professores foram adequados. A maioria refere que concretizou todas as tarefas. Relativamente ao número de tarefas propostas pelos professores as opiniões dividem-se.

Os Encarregados de Educação e Pais também concordaram que os materiais de apoio ao estudo foram os adequados e, contrariamente aos alunos, consideraram o número de tarefas adequado. Há uma perceção geral muito positiva sobre o trabalho desenvolvido pelos professores.

Os professores procuraram dar feedback aos alunos, desenvolver as competências digitais e do perfil do aluno, desenvolver as aprendizagens essenciais e aplicar os critérios de avaliação definidos.

10.7. Satisfação com o Ensino a Distância

Gráfico 19: Grau de Satisfação com o Ensino a Distância



Os inquiridos estão, na sua maioria, satisfeitos com o Ensino a Distância.

11. EQAVET

No âmbito do processo de implementação do alinhamento com o Quadro de Referência do Sistema de Qualidade e Melhoria Contínua do Ensino Profissional (EQAVET), foram elaborados inquéritos de satisfação para aferir as expectativas sobre os Cursos Profissionais.

Quadro 22 – Grau de satisfação

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Insatisfeito
Alunos/formandos	42%	56%	2%	
Professores/formadores	35%	60%	5%	
Encarregados de Educação	25%	69%	6%	
Alunos em Formação de Contexto de Trabalho (FCT)	58%	42%		
Entidades de acolhimento da Formação em contexto de trabalho (FCT)	56%	39%	6%	

Dos resultados obtidos, podemos constatar que o grau de satisfação relativamente aos Cursos Profissionais é francamente positivo.

12. Relatório intermédio do Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente e não Docente

Decorrido um ano letivo impõe-se uma reflexão e um balanço sobre o Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente e Não Docente da Escola Secundária São Pedro. Ainda que o referido Plano tenha carácter plurianual é, neste momento, que faz sentido entender o que foi proposto, qual o seu grau de execução e qual a orientação temática que se pretende para as ações de formação a propor no segundo ano de vigência do Plano.

Recordando que o Plano de Formação para o Pessoal Docente então apresentado dava grande destaque às áreas consideradas prioritárias, pelo que as ações então propostas incidiam sobre: **Autonomia e Flexibilidade Curricular** - na promoção do sucesso escolar; no currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, nos termos do Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e **Escola Inclusiva** - no regime jurídico da educação inclusiva, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Mais, procurando a Escola Secundária São Pedro ser uma escola moderna e inovadora, também se apresentaram ações de forma a fomentar uma **cultura de participação e de interação com o meio envolvente**.

No entanto, tal como previsto desde o início da sua apresentação, o Plano de Formação, ao longo do ano, sofreu reajustamentos. Houve necessidade de realizar formação com carácter de urgência - pois a situação dramática que vivíamos assim o determinava - em aspetos relacionados com uma nova realidade que foi o Ensino à Distância. Mas também foi realizada formação decorrente de oportunidades que foram surgindo durante este período de tempo: salienta-se o caso da Oficina de Formação associada ao Projeto Centurium, a formação no âmbito do Plano de Capacitação Digital de Docentes, mais especificamente para a capacitação de equipas que desenhem, implementem e monotorizem Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e diversas outras, procurando satisfazer solicitações de colegas que pretendiam formação em determinadas áreas. A tudo isto a Escola Secundária São Pedro procurou dar resposta, tendo como parceiro inestimável o CFAE – Vila Real.

No Quadro seguinte, sintetiza-se a informação sobre o grau de execução e a respetiva calendarização de diversas ações propostas ao longo do ano letivo, quer das inicialmente previstas na versão original do Plano proposto, quer das que foram sendo acrescentadas ao longo do ano, dando especial destaque aquelas que foram dinamizadas quer por entidades da Administração Central, quer por entidades parceiras e estratégicas da Escola Secundária São Pedro.

Quadro 23 – Grau de execução das ações propostas

Entidade Formadora/Formador	Formação	Destinatários	Modalidade da Ação	Realização
CFAE Vila Real	Programa “Trilhos”	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Oficina de Formação	Não se realizou por falta de inscrições
DGE/INEM	Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilação Automática Externa (DAE)	Professores do Grupo 620		Ainda não se realizou. Aguarda-se mais informação.
CFAE Vila Real/ Paula Cardoso e Sónia Nogueira	Autores Clássicos – Metodologias para alunos do século XXI	Docentes de Português	Curso de Formação	Realizada
CFAE Vila Real/	Os Domínios de Autonomia Curricular – Alguns processos de operacionalização	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Ação de Curta Duração	Realizada
CFAE Vila Real/ Paulo Morais	Centurium: Plataforma de Flexibilidade Curricular	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Oficina de Formação	Realizada
CFAE Vila Real	O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA): para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Ação de Curta Duração	Realizada
CFAE Vila Real/ Teresa Morais	Comunidade de Aprendizagem "Desafios Educativos"	Professores da Escola Secundária São Pedro	Ação de curta duração	Realizada
CFAE Vila Real	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das escolas (PADDE)	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Ação de Formação	Realizada

Tal como se depreende da leitura do quadro apenas duas das ações previstas não se realizaram, uma por falta de inscrições e outra que aguarda mais informação.

Além das Ações aqui já referenciadas foram sendo divulgadas dezenas de outras Ações de Formação, de forma que cada um pudesse efetuar a sua escolha num leque de variadíssima oferta.

O Plano de Formação para o pessoal não docente inicialmente apresentado procurava proporcionar formação adequada, pertinente e relacionada com as reais necessidades deste corpo de funcionários. No entanto, algumas alterações decorrentes da situação de Saúde Pública vivida, foi imperativo proceder a formação nesse âmbito. No Quadro seguinte apresentam-se as Ações de Formação já realizadas neste ano letivo.

Quadro 24 – Ações de Formação Realizadas para o pessoal não docente

Entidade Formadora/Formador	Formação	Destinatários	Duração da Ação	Calendarização inicial
CFAE/Equipa de Saúde Pública	Capacitação dos Pontos Focais-COVID-19 nos Estabelecimentos de Educação e Ensino	1 elemento da Direção + Ponto Focal da Escola + Coordenador PES+1 representante dos pais	3h	Realizada
Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Formação sobre Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar	Pessoal não docente+1 elemento da Direção	3 h	Realizada
Câmara Municipal de Vila Real	Formação sobre temáticas diversificadas relacionadas com as competências profissionais	Assistentes Operacionais		Realizada

Com base nos resultados apresentados, podemos considerar que o grau de execução do Plano de Formação foi muito bom.

Nesse sentido, entende-se que no próximo ano letivo se deverá continuar a divulgar e a incentivar a frequência de ações de formação que vão ao encontro dos reais interesses e necessidades dos funcionários da Escola Secundária São Pedro, de forma a permitir uma verdadeira valorização profissional de todos, pelo que será muito importante reverter para o documento as orientações que vierem a ser emanadas do Conselho Pedagógico, bem como as sugestões que os representantes do Pessoal não docente entendam pertinentes.

13. Conclusões e recomendações

Nos últimos três anos de vigência do projeto educativo, os resultados alcançados pela escola nas diferentes dimensões da sua atividade têm tido um progresso significativo e consistente. Esta realidade é particularmente visível no domínio dos resultados escolares.

Os resultados escolares, quer as taxas de transição por nível de ensino, as taxas de qualidade do sucesso e a comparação com as médias de exame nacionais, na avaliação externa, têm registado uma melhoria considerável e sólida nos últimos anos letivos. No presente ano, verificámos que, até nas disciplinas que tradicionalmente ficavam aquém dos objetivos, as metas do projeto educativo foram alcançadas.

Merece, no entanto, especial atenção o Ensino Profissional. As taxas de transição, por ano de escolaridade, ficaram aquém das metas previstas. Todavia as taxas de conclusão estão em linha com os objetivos.

De igual modo, se considerarmos o novo indicador de equidade que mede os níveis de sucesso educativo dos alunos beneficiários do programa de Ação Social e os resultados da escola em comparação com as médias nacionais, (quadro 14) verificamos que há necessidade de a comunidade escolar olhar para as suas práticas, avaliar o que tem sido feito neste domínio e propor estratégias de melhoria.

As medidas universais de suporte à aprendizagem foram, na sua maioria, eficazes (57,5%) e moderadamente eficazes (33,2%) bem como as medidas previstas nos relatórios técnico-pedagógicos.

O apoio tutorial específico não teve o impacto desejado nas taxas de transição (não houve interesse da parte dos alunos) e os planos de mentoria não foram implementados com sucesso por condicionalismos resultantes da situação pandémica.

Por sua vez, os dados relativos à indisciplina melhoraram significativamente. Também foi avaliada muito positivamente a Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento nos dois ciclos de ensino.

Os serviços de Psicologia e Orientação Vocacional e a Biblioteca Escolar cumpriram os seus objetivos e o Plano de Atividades da Escola teve uma taxa de execução de 100%. Os clubes e projetos, com exceção do Clube de Robótica foram avaliados muito positivamente.

Registou-se uma ligeira diminuição da participação dos Encarregados de Educação nos dois ciclos de ensino. O ensino a distância foi percecionado como positivo por todos os intervenientes e o Plano de Formação do pessoal docente e não docente teve uma taxa de execução de 82%.

Da análise de outros documentos da escola e questionários realizados no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE) verificou-se que os resultados são satisfatórios nos domínios do apoio aos alunos com utilização de ferramentas digitais e das competências digitais dos alunos. Menos satisfatórios são os resultados da utilização de ferramentas digitais nas práticas de avaliação e práticas colaborativas entre docentes. De igual modo, a digitalização da comunicação institucional e a sua progressiva desmaterialização (Departamentos curriculares, Estruturas de liderança e Serviços) é um objetivo a ter em conta na formulação e implementação do Plano de Melhoria da Escola para o próximo ano letivo.

Agradecemos o contributo dos Alunos, Pais e Encarregados de Educação, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais, Direção e Professores em todas as fases de desenvolvimento deste processo.